



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Viamão

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Viamão, abril de 2017.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL – IFRS**

REITOR

Oswaldo Casares Pinto

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Clarice Monteiro Escot

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Viviane Silva Ramos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eduardo Giroto

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Eli Santos dos Santos

IFRS - *CAMPUS VIAMÃO*

DIRETOR-GERAL *PRO TEMPORE* – *CAMPUS VIAMÃO*

Alexandre Martins Vidor

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Ademir Gauterio Troina Junior

DIRETOR DE ENSINO

Lucas Coradini

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Ordem de Serviço Nº 005/2017 de 02 de março de 2017

Professor Adriano Andrejew Ferreira
Professor Alexandre Martins Vidor
Professor Anderson Ricardo Yanzer Cabral
Professora Ariela Milbrath
Professora Danielle Santos Azevedo
Professor Denirio Itamar Lopes Marques
Professor Francisco Leandro Barbosa
Professora Helen Cristina Steffen
Professora Luiza Venzke Bortoli
Professor João Pedro da Costa Teixeira
Professor Lucas Coradini
Professora Máira Baé Baladão Vieira
Professor Mário Augusto Correia San Segundo
Professor Ramais de Castro Silveira
Professora Sílvia Regina Grando
Professora Priscila Silva Esteves
Professora Tânia Jurema Flores da Rosa Aiub
Professora Vanessa Hack Gatelli
Bibliotecária-documentalista Luciane Alves Santini
Pedagoga Anelise Schutz
Pedagoga Maria Clarice Rodrigues de Oliveira
Téc. Assuntos Educ. Carlos Robério Garay Correa
Téc. Assuntos Educ. Daniela Nicoletti Fávero
Jornalista Alessandra Aragon Nevado
Assistente Social Andréia Pereira Pedroso
Psicóloga Gabriela Ataide Isaia
Técnica de Laboratório Gláucia Joselaine Herbert Silva

SUMÁRIO

1. Dados de Identificação	6
2. Apresentação.....	6
3. Histórico.....	8
4. Caracterização do <i>Campus</i> Viamão	8
5. Justificativa.....	10
6. Proposta Político-Pedagógica do Curso.....	12
6.1 Objetivo Geral	13
6.2 Objetivos Específicos.....	13
6.4 Perfil do Egresso	15
6.5 Diretrizes e Atos Oficiais	15
6.6 Formas de Ingresso	16
6.7 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso.....	17
6.8 Representação Gráfica do Perfil de Formação	20
6.9 Orientação para a Construção da Organização Curricular do Curso	22
6.9.1 Matriz Curricular.....	23
6.10 Programa por Componentes Curriculares	29
6.11 Estágio Curricular	70
6.11.1 Estágio Não obrigatório.....	70
6.12 Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem	70
6.12.1 Da Recuperação Paralela	71
6.12.2 Expressão dos resultados	71
6.12.3 Exame Final	72
6.12.4. Da Progressão Parcial.....	73
6.13 Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos	73
6.14 Metodologia de Ensino	76
6.15 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	77
6.16 Acompanhamento Pedagógico	78
6.17 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Processo de Ensino e Aprendizagem.....	79
6.18 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero (NEPGS)	80
6.19 Colegiado do Curso	80
6.19.1 Conselho Pedagógico	81

6.20 Quadro de Pessoal.....	81
6.20.1 Corpo Docente.....	81
6.20.2 Corpo Técnico Administrativo	83
6.21 Certificados e Diplomas	84
6.22 Infraestrutura.....	84
7. Casos Omissos	86
Referências.....	87
Anexos.....	89

1. Dados de Identificação

1.1 Denominação do curso: Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

1.2 Forma de Oferta: Integrado ao Ensino Médio

1.3 Modalidade: Presencial

1.4 Título conferido ao concluinte: Técnico em Administração ou Técnica em Administração

1.5 Local de oferta: IFRS - *Campus Viamão*

1.6 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

1.7 Área tecnológica: Gerencial

1.8 Número de vagas anuais autorizadas: 72 (setenta e duas)

1.9 Turno de funcionamento: manhã e tarde

1.10 Periodicidade de oferta: anual

1.11 Carga horária total: 3.300 horas

1.12 Duração da hora-aula: 50 minutos

1.13 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.14 Tempo de integralização: 4 anos

1.15 Tempo máximo de integralização: 8 anos

1.16 Direção de Ensino: Robson Garcia da Silva

E-mail direcao.ensino@viamao.ifrs.edu.br, telefone: (51) 3320-7100

1.17 Coordenação do Curso: Luci Fortunata Motter Braun

E-mail coordenacao.adm@viamao.ifrs.edu.br, telefone: (51) 3320-7100

2. Apresentação

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Viamão*. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei nº 9394/96), no compromisso firmado pela lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008). Estão presentes também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

Os Institutos Federais apresentam-se no quadro da educação profissional e tecnológica apoiados em bases epistemológicas humanistas de transformação e de superação das desigualdades estruturais do setor educacional do país. A educação, nesses termos, é a base para uma efetiva cidadania e é imprescindível para o desenvolvimento de uma sociedade equânime e de oportunidades. Em vista disso, com base no parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica no. 11/2012, consoante com os pressupostos constitucionais, a formação proposta pelo IFRS busca atender à articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, entendendo que a formação do sujeito para o mundo do trabalho requer um conceito de trabalho fundamentado na busca por qualidade, equidade e erradicação das desigualdades estruturais. Portanto, conforme o referido documento:

O trabalho é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. Essa dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais (Parecer CNE/CEB N 11/2012, p. 14)

Nesse sentido, a produção de conhecimentos sistematizados passa por um processo histórico pelo qual se apreendem e se representam as relações que constituem e estruturam a realidade. Tais pressupostos indicam, sobretudo, que, para além de uma produção teórica de conhecimento e a compreensão do real fora de todo contexto sócio-histórico, o processo educacional objetivado e contemplado na política institucional do IFRS conduz ao conceito de apropriação de conhecimento por sujeitos que, dialeticamente, entendem que o trabalho é um princípio educativo. Não se dissocia, portanto, o desenvolvimento curricular das bases materiais do mundo do trabalho.

Atualmente, o *Campus Viamão* oferece cursos técnicos e superiores. Em relação aos cursos técnicos, três são no eixo de gestão e negócios: o Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, o Curso Técnico em Serviços Públicos

Subsequente ao Ensino Médio e o Curso Técnico em Cooperativismo Subsequente ao Ensino Médio. No nível superior é oferecido o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Para verticalizar essa formação, oferta-se o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é resultado de um planejamento elaborado, discutido no Plano de Desenvolvimento do IFRS - *Campus* Viamão e adequado às necessidades e demandas identificadas na região e às características de infraestrutura e pessoal docente já consolidadas no *Campus*. O discente terá a oportunidade de participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3. Histórico

Os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que foram criados pela Lei nº 11.892/08, são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica, integrando ensino, pesquisa e extensão. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) surgiu a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves; Escola Técnica Federal de Canoas; Escola Técnica da UFRGS, até então vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande; e Escola Agrotécnica Federal de Sertão, todos então transformados em *campi*.

Somaram-se à construção do IFRS o *Campus* Erechim, que iniciou as atividades letivas em 2009 e, em 2010, os *Campi* Caxias do Sul, Osório e Restinga. Também compõem a estrutura do IFRS as unidades que foram federalizadas nas seguintes cidades: Farroupilha, Feliz e Ibirubá. Além dessas, estão em implantação, desde 2013, as unidades em Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão, esta última recentemente homologada como *Campus* pela portaria de funcionamento, editada pelo MEC, nº 378 de 9 de maio de 2016.

4. Caracterização do *Campus* Viamão

O *Campus* Viamão do IFRS resulta do processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede EPCT). Com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o governo federal deu início a um processo de remodelação das diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com repercussões nos aspectos centrais para a política educacional no país, contribuindo com o combate às desigualdades estruturais, o fortalecimento das políticas educacionais do setor público e a valorização das instituições públicas de educação.

A criação dos Institutos Federais responde à necessidade de institucionalização da EPT como política pública da qual decorrem ações promotoras do compromisso de pensar a formação em consonância com as diversidades sociais, econômicas, geográficas e culturais. Dessa forma, cabe às instituições de ensino da Rede EPCT o compromisso de

implantação de unidades (*Campus*) cuja atuação atenda à proposta política da instituição e à correspondência com os arranjos produtivos locais, oportunizando o pleno desenvolvimento dos sujeitos e dos municípios em que estão instalados os *Campi*.

Situado na região metropolitana de Porto Alegre, fazendo divisa com a capital do Rio Grande do Sul e interligado a importantes rodovias estaduais e federais, o município de Viamão apresenta uma população de 251.978 habitantes conforme estimativa do IBGE de 2015 e uma extensão territorial de quase 1.500 km² (2016). Viamão é uma cidade histórica, por ser uma das mais antigas do estado do Rio Grande do Sul, possui grande extensão territorial e duas áreas importantes de preservação ambiental: o Parque Estadual de Itapuã e o Parque Natural Municipal Saint-Hilaire. Apresenta uma economia diversificada, grande potencial agropecuário, turístico, industrial e comercial.

Com a extensa área urbana e rural, repleta de recursos naturais, a cidade vem desenvolvendo vários tipos de turismo (ecológico, rural, de negócios e esportivo), destacando-se no eixo da economia rural e pela produção de alimentos, especialmente arroz. Alinha-se a tais fatores a importante abertura da região para a recepção de indústrias de grande porte. Essas características demandam do município a necessidade do desenvolvimento dos arranjos produtivos locais através da potencialização de investimentos na formação humana, profissional e qualificada para seus cidadãos.

A partir desta caracterização, surge a oportunidade de construção do *Campus Viamão*, com objetivo de fortalecer a inserção do IFRS nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas voltadas ao desenvolvimento local, conectadas com os conhecimentos científicos mais avançados, utilizados em benefício da democratização do direito à educação. Com a finalidade de garantir a efetivação de tais políticas públicas, o *Campus Viamão*, assim como consta na Lei de criação dos Institutos Federais, destinará 50% do total de suas vagas para os cursos técnicos de nível médio, que serão desenvolvidos preferencialmente na forma integrada; Cursos técnicos profissionalizantes na modalidade Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos); Cursos de Formação Inicial e Continuada para Trabalhadores (FIC); cursos de nível Superior de Tecnologias, Licenciaturas (mínimo 20% da oferta) e cursos de Pós-graduação.

A partir da implantação do *Campus Viamão*, procedeu-se às consultas para a construção da linha de atuação da referida unidade de ensino, buscando reforçar a vocação da cidade para abrigar um polo de desenvolvimento tecnológico e de educação profissional. Para isso, foram realizadas audiências públicas para a definição dos eixos tecnológicos a serem desenvolvidos nas várias modalidades de ensino, sendo os escolhidos: Gestão e

Negócios, Hospitalidade e Lazer, Comunicação e Informação, Ambiente e Saúde, este último com ênfase no regramento ambiental.

Atualmente, o *Campus* Viamão oferta quatro cursos técnicos nas modalidades subseqüentes: técnico em Administração, técnico em Serviços Públicos, técnico em Cooperativismo e técnico em Meio Ambiente. Na modalidade concomitante, o curso técnico em Meio Ambiente e, na modalidade FIC, o curso de Cuidador de Idosos. O *Campus* oferta, também, dois cursos superiores: tecnologia em Processos Gerenciais e tecnologia em Gestão Ambiental. A partir dos cursos já existentes, propõe-se a ampliação da oferta de vagas, garantida a verticalização, para a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio de Administração e Meio Ambiente.

5. Justificativa

Seguindo os princípios norteadores da educação profissional oferecida pelo IFRS e atento ao papel de uma Instituição de Ensino comprometida com o desenvolvimento humano integral, o IFRS - *Campus* Viamão entende que o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio vem atender a demanda por profissionais tecnicamente qualificados nesta região, conforme audiências públicas de discussão junto à sociedade.

Os cursos oferecidos pelo *Campus* Viamão se inserem em uma nova realidade da educação profissional. Propõem uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou por muito tempo a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho.

Historicamente, a rota ascensionista da industrialização ao longo do século XX trouxe consigo pressupostos sociais julgados “adequados” ao desenvolvimento progressivo do capital, às formas de delineamento do corpo social para alinhar-se com os objetivos progressistas da economia de mercado. As propostas educacionais que se consolidaram como políticas públicas em nosso país não deixaram de se caracterizar como uma resposta a esses objetivos da sociedade capitalista-industrial em franca expansão. Mesmo com a inovação das tarefas ligadas ao trabalho, a partir da industrialização (meados da década de 30 do século XX), as concepções referentes à educação profissional não se alteraram. Ainda foram acentuadas as ideias de que as instituições ligadas à educação profissional deveriam preparar para um mercado novo e aquecido, uma vez que, a partir da Segunda Guerra Mundial, a indústria brasileira ocupou espaços antes preenchidos por países envolvidos no conflito bélico. Ávido por mão de obra, esse mercado exigiu uma formação

profissional destinada às classes populares que lhes permitissem manejar os novos equipamentos.

Diante de um compassado desenvolvimento social e cultural, a educação no Brasil sofreu com a falta de planificação de suas ações, de uniformização das formas de escolarização. Exemplos disso são as várias tendências pedagógicas adotadas no cenário da educação brasileira. Uma dessas políticas foi o tecnicismo, vertente de origem norte-americana importada para o Brasil nas décadas de 1960 e 1970 e capaz de organizar um sistema educacional segundo os moldes da produção industrial.

De um ponto de vista oposto à formação tecnicista, os Institutos Federais consolidam-se, no quadro da educação profissional e tecnológica, apoiados em bases epistemológicas humanistas e que conduzam à real transformação e superação das desigualdades estruturais do setor educacional do país. A educação, nesses termos, é a base para uma efetiva cidadania, e é imprescindível para o desenvolvimento de uma sociedade equânime e de oportunidades. Dentro dessa mesma linha de raciocínio, sinaliza-se para novas possibilidades quanto à educação profissional, como um dos pilares do desenvolvimento humano.

Por conseguinte, por ser o eixo tecnológico de Gestão e Negócios baseado na compreensão de tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações; por abranger ações de suporte a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação; por caracterizar-se, especificamente, pela associação de tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética, a condução de ações educacionais nesta área permite um avanço qualitativo em relação às práticas pedagógicas e aos pressupostos da educação profissional, estando voltada para a consolidação de um conceito holístico do fazer educativo.

Nesse sentido, é preciso levar em consideração a importância que o setor produtivo atribui à organização profissional, à contínua reflexão sobre os processos de trabalho, ao empreendedorismo, ao respeito com as questões ambientais, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade. Assim, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio propõe-se a formar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento tanto local quanto regional, utilizando-se de conhecimentos para a gestão de organizações.

O elevado número de empresas que têm investido em oferta de capacitação para os seus funcionários reflete a carência que o setor enfrenta em relação à qualificação dos profissionais, o que se revela, basicamente, segundo informações do próprio segmento, na

falta de noções básicas de informática, de redação, de matemática, além da dificuldade de trabalhar em equipe, de aprender novas habilidades, funções e competências profissionais necessárias para os mais variados setores produtivos. Tais necessidades permitem a organização de uma base conceitual e teórica sobre a qual se constitui um projeto de profissionalização consistente, com vistas a aprimorar o desempenho dos discentes, o que caracteriza a valorização do conceito ampliado de educação profissional, aproximando a Escola do setor produtivo.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional, a fim de garantir as competências na formação orientada por princípios éticos, políticos e pedagógicos, articulando tecnologia e humanismo, tratando a prática profissional como parte do currículo da formação técnica.

O curso possui enfoque para a criação de novas organizações, novas formas de negócios, produtos e serviços inovadores, observando o respeito ao meio ambiente, o emprego de novas tecnologias e as tendências da área administrativa. Além disso, trata da gestão dos processos estratégicos, tecnológicos e da integração sistêmica entre todas as áreas da gestão empresarial e dos seus processos.

Atualmente, esse profissional é um agente da construção e aplicação do conhecimento, com capacidade para empreender e dar suporte ao gerenciamento de negócios. O curso está alinhado com a missão do IFRS, que é promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões onde está instalado.

6. Proposta Político-Pedagógica do Curso

A proposta político-pedagógica do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está alinhado aos princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional do IFRS. Nesse sentido, cabe destacar o papel do Ensino Médio como espaço para a constituição de sujeitos capazes de transformar a si e ao mundo a sua volta, em uma perspectiva cidadã e emancipatória. Para isso, à frente dos conhecimentos técnicos, voltados para a atuação profissional, estão aqueles destinados para a compreensão do mundo do trabalho e das relações de produção e reprodução das práticas sociais. Por isso, o currículo é permeado de espaços de discussão em que se privilegia o pensamento crítico, reflexivo e a pluralidade de ideias, de modo a desenvolver nos educandos o respeito às

diferenças e às diversidades, em todas as suas formas. Estes são elementos básicos para a construção de uma sociedade socialmente mais justa e solidária.

Nesta proposta, a educação não pode estar a serviço das demandas do mercado, pois não há como institucionalizar o ensino para o trabalho e para o trabalhador sem vislumbrar os trabalhadores como centro desse processo. Assim, a proposta pedagógica coloca-se em sintonia com as necessidades de formação profissional, através de uma articulação permanente entre Trabalho e Educação.

6.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio objetiva formar profissionais para o assessoramento da gestão em organizações, além de promover o empreendedorismo fornecendo as ferramentas básicas para o desenvolvimento de empreendimentos focados nos princípios da sustentabilidade e do desenvolvimento local e regional, através de uma educação crítica, reflexiva, plural e emancipatória.

6.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio possui entre seus objetivos específicos:

- Despertar o senso crítico e reflexivo para a compreensão das relações sociais e do mundo do trabalho;
- Formar cidadãos comprometidos com princípios humanistas, capazes de colocar seus conhecimentos a serviço do desenvolvimento humano e social;
- Desenvolver um olhar sobre a realidade local, problematizando os processos históricos, sociais, políticos e econômicos engendrados na formação da sociedade brasileira;
- Desenvolver os princípios da tolerância, do respeito às diversidades, da defesa dos direitos humanos e da pluralidade de pensamento como elementos indispensáveis para a constituição de uma sociedade mais justa;
- Possibilitar conhecimentos voltados para a prática profissional e para o empreendedorismo, alinhados ao respeito à natureza, da biodiversidade, e aos princípios da sustentabilidade;

- Promover vocações empreendedoras voltadas para a inovação e para a sustentabilidade, promovendo modelos alternativos de negócios envolvendo a economia solidária, colaborativa, o associativismo e o cooperativismo;
- Conhecer os processos administrativos e contábeis básicos de uma organização;
- Desenvolver conhecimentos financeiros que auxiliem na elaboração de orçamentos e planejamento orçamentário;
- Compreender aspectos básicos da legislação trabalhista e empresarial;
- Conhecer estratégias de marketing e suas aplicações;
- Desenvolver noções de processos e práticas de gestão de pessoas;
- Capacitar para o desenvolvimento de planos estratégicos empresariais;
- Desenvolver habilidades empreendedoras para a gestão de organizações;
- Possibilitar mecanismos de acessibilidade e inclusão dos discentes para que possam configurar-se como sujeitos capazes de interagir e intervir na realidade em que vivem;
- Desenvolver a compreensão da necessidade de contínuo aprimoramento das competências profissionais.

6.3 Perfil do Curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio oferece uma formação profissional ampla, que possibilita atender a demanda significativa de profissionais da região metropolitana e capital, valorizando assim a geração de trabalho e renda, de forma a responder às necessidades sociais e culturais da região. O curso busca formar profissionais técnica e politicamente preparados para atender às demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo na área da Administração, respeitando assim, a sustentabilidade da região. O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está organizado em regime anual, com uma carga horária de componentes curriculares (disciplinas) distribuídas em quatro anos, sendo, portanto, 4000 horas/aula, constituídas da seguinte forma:

Disciplinas de formação básica : composta a partir dos componentes curriculares que proporcionam ao aluno a consolidação e aprofundamento de conhecimentos com vistas à formação integral, ao mundo do trabalho, à educação em direitos humanos, a sustentabilidade ambiental e indissociabilidade entre educação e prática social, totalizando 2800 horas/aula.

Disciplinas de formação técnica: composta por componentes curriculares de caráter técnico e tecnológico, que proporcionem ao aluno os fundamentos da tecnologia e

conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão de Técnico em Administração, composta por 1200 horas/aula. Nos quatro (04) anos do curso, está presente o componente curricular denominado “Projeto Integrador”, que busca articular aos demais componentes a partir de um eixo temático interdisciplinar e/ou transdisciplinar com o exercício da vivência do mundo do trabalho e do conhecimento do contexto local e regional.

6.4 Perfil do Egresso

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Administração deve ter o seguinte perfil:

1. Realizar funções de apoio, execução e controle administrativo em organizações;
2. Protocolar, arquivar, confeccionar e expedir documentos administrativos;
3. Proporcionar uma visão sistêmica do ambiente organizacional e suas influências;
4. Executar rotinas de pessoal, tais como: admissão, demissão, folha de pagamentos, concessão de benefícios, cálculos trabalhistas, entre outras; executar rotinas de gestão de pessoas, tais como: recrutamento e seleção, integração, treinamento e desenvolvimento, remuneração;
5. Oportunizar conhecimento do mercado consumidor e ferramentas de marketing, permitindo a concepção e precificação de produtos e serviços, promoção e distribuição;
6. Conhecer princípios e aplicações de processos produtivos e logísticos, tais como: planejamento e controle da produção, gestão de materiais (compras, controle de estoque), distribuição e layout, sequenciamento e balanceamento;
7. Conhecer os processos de gestão financeira, tais como estrutura e orçamento de capital, administração de fluxo de caixa e avaliação de risco de empréstimos e investimentos;
8. Operar sistemas de informações gerenciais utilizando ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais.

6.5 Diretrizes e Atos Oficiais

O presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está em consonância com a legislação que versa sobre a Educação Profissional e Ensino Médio no Brasil. A normatização do curso, de acordo com a forma de oferta, seguiu a Resolução nº 01 de 05 de dezembro de 2014, do Conselho Nacional de Educação, no que se refere à nova denominação e à carga horária mínima do curso. Para a

construção da Matriz Curricular e ementas, considerou-se o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC e dentro dele, o eixo-tecnológico ambiente e saúde e demais atos, a saber:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional alterada pela Lei 12.796 de 04 de abril de 2013;
- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;
- Resolução CNE/CEB nº 01/2014 que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o §2º do art.36, Arts. 39 a 41 da Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do Art.36 e os Arts.39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei nº 12.287, de 13/07/2010, referente ao ensino da Arte;
- Lei nº 11.769, de 18/08/2008, referente ao ensino da Música na Educação Básica;
- Lei nº 11.161, de 5/08/2005, que dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola;
- Lei nº 11.684, de 02/06/2008, que estabelece a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 06/2012; Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 02/2012- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

6.6 Formas de Ingresso

O ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, se dá por meio de processo seletivo, com vagas previstas no PPC do curso e em editais específicos, que estão de acordo com a legislação vigente, com a política nacional de ações afirmativas, com a política de ingresso discente nos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFRS e com a Resolução nº 46, de 08 de maio de 2015 do IFRS, que regulamenta a Organização Didática desta IES. Os interessados deverão atender às determinações do(s) respectivo(s) edital(is).

6.7 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso

O IFRS é uma instituição cuja finalidade é qualificar e formar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão do cenário regional e mundial, propõe uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

O PPI, que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2014-2018), norteia as ações educativas e busca promover o ensino de graduação do IFRS articulado com os demais níveis de ensino da instituição, com a pesquisa e com a extensão e reflete uma política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade da formação profissional. O PPI propõe que o papel do ensino de graduação está estreitamente vinculado ao ideário da gestão democrática, ao incremento tecnológico e à reflexão ética.

A concepção curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio vai ao encontro da proposta do PPI (conforme PDI 2014-2018), pois busca uma sólida formação profissional, em bases éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral, tal como preconizado pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio reafirma o compromisso com a Educação Profissional, expresso nas Políticas de Ensino do PPI, por meio da oferta de cursos de educação profissional, “objetiva um projeto de sociedade baseada na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos aspectos: cultural, econômico, político, entre outros” (p. 107).

Conforme o PDI (2014-2018), o ensino de graduação do IFRS “reflete uma política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade da formação profissional” (p. 29). Nessa perspectiva, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, assume a proposta de um ensino técnico que difunde o exercício da autonomia, da liberdade para pensar, criticar, criar e propor alternativas que se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar soluções próprias para os problemas enfrentados nesse nível de ensino. Nessa conjuntura, um grande desafio que se apresenta ao IFRS está relacionado à construção de uma postura investigativa (de curiosidade, debate e atualização), de modo que os egressos tenham condições para envolverem-se em projetos de “educação permanente”, tais como projetos e programas de extensão que visem à aproximação e à atuação dos discentes com a comunidade onde vivem, possibilitando a implementação da dimensão das propostas de incubadora tecnológica que consta no PDI (2014-2018, p. 30).

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio implementa a missão institucional ao “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável” (PDI, 2014-2018, p. 18), indo ao encontro do objetivo geral do presente curso, que é formar profissionais para atividades de suporte na gestão de organizações, visando impulsionar o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável local e regional. Ao oferecer um conjunto de ações que trazem as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, o PPI é a expressão de uma política educacional fruto de princípios filosóficos e políticos que visam contribuir para a consolidação do papel social e científico do IFRS, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade.

Este Projeto Pedagógico de Curso desafia-se a oferecer uma proposta curricular “objetivando a promoção do conhecimento científico e da inovação tecnológica, pertinentes aos desafios postos à sociedade contemporânea e à formação para o trabalho, numa concepção emancipatória, tendo em vista a sua função social” (Organização Didática, art. 2º).

O Projeto Pedagógico deste Curso contempla em sua matriz curricular os componentes curriculares de forma articulada, conforme a Organização Didática “em uma perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao estudante a formação de uma base de conhecimentos propedêuticos, científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de saberes teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma qualificada formação técnico-científica e cidadã” (Organização Didática, art. 36, §3º).

A educação profissional no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem por finalidade incentivar a elaboração de planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos, bem como desenvolver habilidades para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, relacionados ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Os princípios pedagógicos do IFRS permitem pensar os projetos pedagógicos de forma flexível, com uma ampla rede de significações e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando, assim, a oferta de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes necessários a um projeto de sociedade democrática e solidária.

As concepções pedagógicas do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio pressupõe a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, tendo como propósito a transdisciplinaridade, em temas relevantes à construção da cidadania, partindo da compreensão da educação técnica ou profissional não como apenas „instrumentalizadora“ de indivíduos para o trabalho determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas também numa ampliação da perspectiva desses indivíduos acerca do mundo do trabalho.

Portanto, tais propósitos se consolidam por meio de temas como as questões ambientais, as questões de gênero e etnia, direitos humanos, tendo a geração de conhecimentos a partir da prática interativa com a realidade de seu meio, bem como extração e problematização do conhecido e a investigação do não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu *locus* e dos seus entornos.

Para tais desafios, torna-se necessário o desenvolvimento de propostas de ações pedagógicas que se efetivem de forma dinâmica e participativa como: seminários temáticos; fóruns de debate; projetos de extensão; palestras; visitas técnicas, atividades artísticas e culturais, entre outros que desenvolvam o pensamento crítico e a sensibilidade para pensar sobre as questões sociais do mundo contemporâneo.

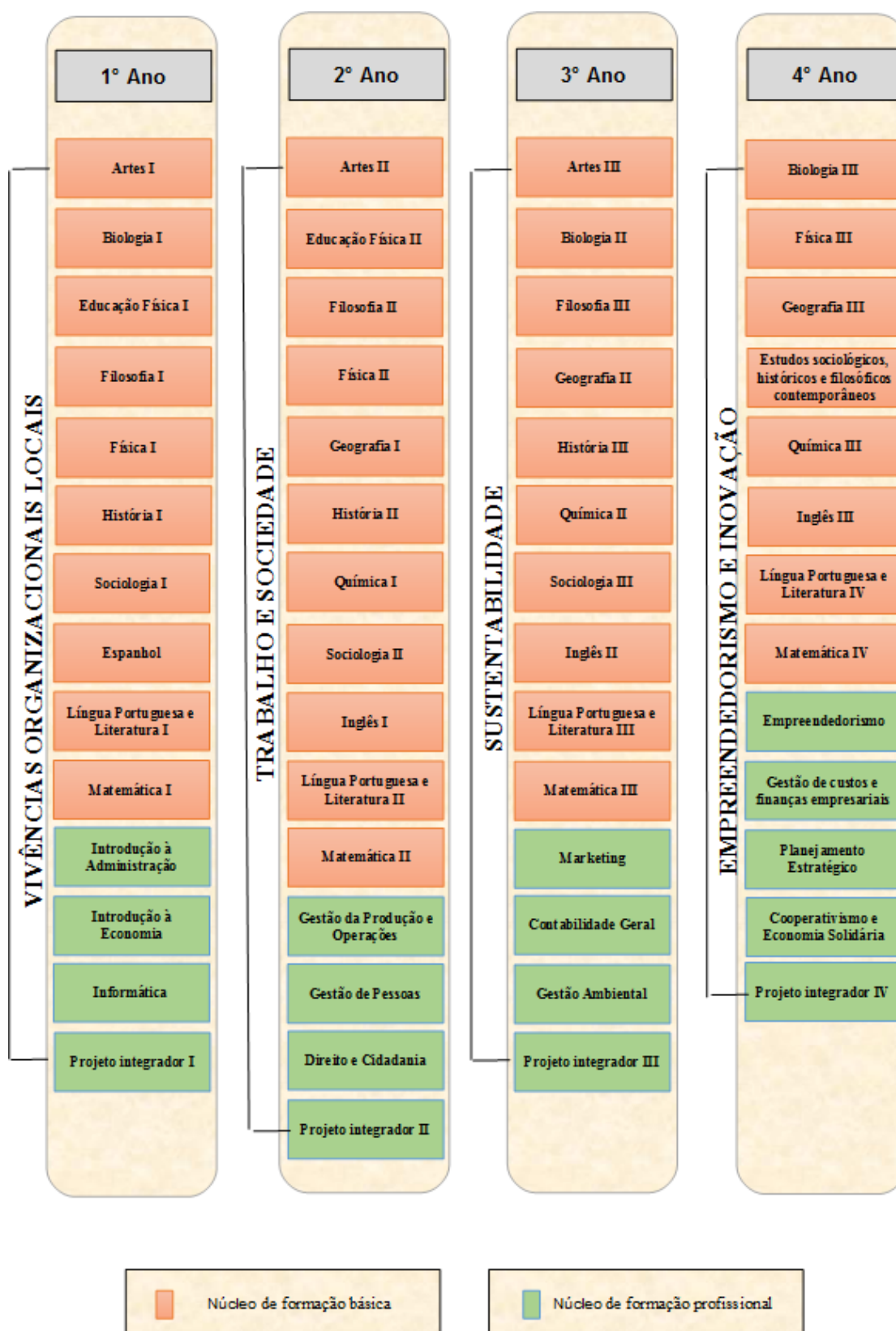
Existe uma busca constante pelo desenvolvimento de profissionais preparados para o mundo do trabalho, mas com valores éticos, conectados às tecnologias sustentáveis e ao empreendedorismo, principalmente relacionado às especificidades regionais. Como forma de buscar a formação mencionada, a escola estimula as ações de ensino, pesquisa e extensão; trabalha a aplicação dos saberes; estimula estudantes e docentes à reflexão

sobre o seu papel na sociedade e sua constituição como um agente de transformação da realidade local e regional.

É importante ressaltar que o projeto de curso e sua metodologia de ensino-aprendizagem serão continuamente repensados e aprimorados a partir da avaliação institucional e do curso, realizada em reuniões pedagógicas e de colegiado, visando sempre o envolvimento de todos os agentes nos planejamentos, nas execuções e nas avaliações dos eventos propostos.

6.8 Representação Gráfica do Perfil de Formação

O diagrama a seguir mostra uma representação gráfica da estrutura dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, organizado em quatro anos, descrevendo os eixos temáticos definidos para cada ano bem como os componentes que integram o núcleo de formação básica e o núcleo de formação profissional.



6.9 Orientação para a Construção da Organização Curricular do Curso

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está organizada em regime anual seriado, com a carga horária dos componentes curriculares distribuídas em quatro anos, totalizando 3300 horas e segue as orientações das Diretrizes Nacionais da Educação Profissional, das Diretrizes Nacionais do Ensino Médio e do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

A proposta curricular é de completa articulação entre os componentes de base comum, ou propedêuticos, e os componentes de base profissional, ou técnicos, havendo integração entre si em todos os anos do ensino médio. Para garantir essa integração, em cada ano a matriz curricular trará como ênfase um eixo temático, que será tratado diretamente nos componentes curriculares denominados “Projetos Integradores” e, de forma transversal, nos demais componentes curriculares do curso. Assim, todos os conteúdos atinentes aos componentes curriculares convergem para os projetos integradores, tendo, como pano de fundo, um eixo temático definido. Os projetos integradores encerram o objetivo maior da concepção filosófica e político-pedagógica do curso, provendo de sentido e significado os saberes elencados a cada ano, permitindo suas aplicações práticas no mundo da vida e do trabalho, e garantindo a ampla integração entre os diferentes componentes dentro um princípio de transversalidade.

No primeiro ano do curso o eixo temático a ser trabalhado é “Vivências organizacionais Locais”. O objetivo deste eixo é desenvolver entre os estudantes um olhar para a realidade local, percebendo aspectos sociais, econômicos, naturais e ambientais do município de Viamão, assim como o mapeamento das fortalezas, fraquezas e oportunidades dos diferentes segmentos produtivos da região, desde os empreendimentos comerciais, industriais, rurais, de serviços, até as experiências cooperativistas e associativistas possíveis no município. O Projeto Integrador I deste ano desenvolverá, num primeiro momento, uma ambientação na estrutura organizacional e cultura institucional do IFRS e, num segundo momento, se voltará para uma pesquisa de campo em que os educando buscarão o contato direto com diferentes vivências organizacionais locais.

No segundo ano, o eixo temático definido intitula-se “Trabalho e Sociedade”. Neste, busca-se a compreensão das relações de produção, relações de trabalho, de consumo e de distribuição na sociedade contemporânea, a partir de uma abordagem crítica dos processos históricos que levaram aos modelos econômicos atuais, refletindo sobre o papel do trabalho e do trabalhador nesses processos. O componente de Projeto Integrador II, além de convergir os diferentes saberes para essa leitura da sociedade e do mundo do trabalho,

deverá instrumentalizar os educandos para o pensamento crítico e analítico, rompendo com o senso comum através de um espaço de estímulo à iniciação científica.

O eixo temático norteador do terceiro ano intitula-se “Sustentabilidade”. Neste, congrega-se os saberes dos diferentes componentes para projetar formas de desenvolvimento econômico e social alinhados aos princípios da sustentabilidade, do respeito à natureza e à biodiversidade, estimulando a criatividade para o desenvolvimento de modelos de negócios que respeitem práticas ambientalmente sustentáveis. Nesse sentido, deve-se promover modelos de negócios inovadores, parametrizados pela responsabilidade social e ambiental. O componente de Projeto Integrador III deve trazer à discussão experiências inovadoras relacionadas ao empreendedorismo verde, às boas práticas empresariais, à produção e ao consumo consciente, instrumentalizando os educandos para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à temática que auxiliem posteriormente no desenvolvimento dos planos de negócios.

No quarto ano, o eixo temático desenvolvido será o “Empreendedorismo e Inovação”. O objetivo deste tema é despertar a criatividade empreendedora e instrumentalizar para o planejamento e desenvolvimento de uma empresa júnior, convergindo os diferentes conhecimentos propiciados ao longo de todo o curso para a aplicação prática na constituição de uma empresa. O Projeto Integrador IV deverá funcionar como um laboratório de criação, permitindo uma simulação organizacional de uma empresa. Para tanto, deverá conceber diferentes modelagens organizacionais, incluindo as voltadas para a economia solidária, colaborativa, o associativismo e o cooperativismo.

6.9.1 Matriz Curricular

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está organizada em quatro (04) anos, dividido em três (03) trimestres para cada ano letivo, com a carga horária dos componentes totalizando 3.300 horas. Os componentes curriculares estão estruturados em núcleos, conforme a seguinte disposição descrita no artigo 21 da Organização Didática do IFRS:

- I. Núcleo de base comum: conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica, como elementos essenciais para a formação integral e o desenvolvimento do cidadão;

- II. Núcleo profissional: correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social.

Quadro 1: Matriz Curricular

1º ano				
Código	Componentes Curriculares	Horas Relógio (60 minutos)	Horas Aula (50 minutos)	Aulas na semana
1.	Artes I	33	40	1
2.	Biologia I	66	80	2
3.	Educação física I	66	80	2
4.	Filosofia I	33	40	1
5.	Física I	66	80	2
6.	História I	33	40	1
7.	Sociologia I	33	40	1
8.	Espanhol	66	80	2
9.	Língua Portuguesa e Literatura I	132	160	4
10.	Matemática I	66	80	2
11.	Introdução à Administração	66	80	2
12.	Introdução à Economia	66	80	2
13.	Informática	66	80	2
14.	Projeto integrador I	33	40	1
	Total do 1º Ano	825	1.000	25

2º ano				
Código	Componentes Curriculares	Horas Relógio (60 minutos)	Horas Aula (50 minutos)	Aulas na semana
1.	Artes II	33	40	1
2.	Educação física II	66	80	2
3.	Filosofia II	33	40	1
4.	Física II	66	80	2
5.	Geografia I	33	40	1
6.	História II	33	40	1
7.	Química I	66	80	2
8.	Sociologia II	33	40	1
9.	Inglês I	66	80	2
10.	Língua Portuguesa e Literatura II	99	120	3
11.	Matemática II	99	120	3
12.	Gestão da produção e Operações	66	80	2
13.	Gestão de Pessoas	66	80	2
14.	Direito e Cidadania	33	40	1
15.	Projeto integrador II	33	40	1
	Total do 2º Ano	825	1.000	25

3º ano				
Código	Componentes Curriculares	Horas Relógio (60 minutos)	Horas Aula (50 minutos)	Aulas na semana
1.	Artes III	33	40	1
2.	Biologia II	66	80	2
3.	Filosofia III	33	40	1
4.	Geografia II	66	80	2
5.	História III	33	40	1
6.	Química II	66	80	2
7.	Sociologia III	33	40	1
8.	Inglês II	66	80	2
9.	Língua Portuguesa e Literatura III	99	120	3
10.	Matemática III	66	80	2
11.	Marketing	66	80	2
12.	Contabilidade Geral	66	80	2
13.	Gestão Ambiental	66	80	2
14.	Projeto integrador III	66	80	2
	Total do 3º Ano	825	1.000	25

4º ano				
Código	Componentes Curriculares	Horas Relógio (60 minutos)	Horas Aula (50 minutos)	Aulas na semana
1.	Biologia III	66	80	2
2.	Física III	66	80	2
3.	Geografia III	33	40	1
4.	Estudos sociológicos, históricos e filosóficos contemporâneos	33	40	1
5.	Química III	66	80	2
6.	Inglês III	66	80	2
7.	Língua Portuguesa e Literatura IV	99	120	3
8.	Matemática IV	99	120	3
9.	Empreendedorismo	66	80	2
10.	Gestão de custos e finanças empresariais	66	80	2
11.	Planejamento Estratégico	66	80	2
12.	Cooperativismo e Economia Solidária	33	40	1
13.	Projeto integrador IV	66	80	2
	Total do 4º Ano	825	1.000	25
TOTAL DO CURSO		3.300	4.000	100

6.10 Programa por Componentes Curriculares

1º ANO

Componente Curricular: Artes I	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Estabelecer relações entre os diferentes conhecimentos (os que a escola proporciona e os já adquiridos) e a área de Artes em suas diversas manifestações e linguagens, instrumentalizando os/as estudantes para a reflexão crítica sobre a presença das Artes na sociedade, proporcionando experiências relevantes que auxiliem o/a estudante a construir sua subjetividade.	
Ementa: As diversas conceituações de arte ao longo da história e suas implicações na noção de arte de cada época. A arte como linguagem e comunicação. Artes visuais: Séculos XIX, XX e a Arte Contemporânea. A indissociabilidade entre arte e vida. A arte entre a cultura popular e erudita. As artes audiovisuais no mundo contemporâneo. Dança, teatro, música e cinema: história, aproximações e cruzamentos. Formas de interpretação da Arte em nossa sociedade, como elemento estético, ideológico e da produção artística. Sistema da arte: os mercados regional, nacional e internacional. Artes visuais: técnicas e interpretações. Arte e tecnologia no mundo pós-midiático.	
Bibliografia Básica: ARGAN, G. C.. Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos.5.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.. CALÁBRIA, C. P. B.; MARTINS, R. V. Arte, história e produção. São Paulo: FDT, 2009. SUASSUNA, A. Iniciação à Estética. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.	
Bibliografia Complementar: BARBOSA, A. M.; CUNHA, F. P. A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. BELL, J. Uma Nova História da Arte. Martins Fontes, 2008. CALÁBRIA, C. P. B.; MARTINS, R. V. Arte, história e produção. São Paulo: FDT, 2009. COELHO, T. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. São Paulo: Iluminuras, 1997. GOMBRICH, E. H. A história da arte. São Paulo: LTC, 2000.	

Componente Curricular: Biologia I	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: O estudo da Biologia tem como objetivo geral oportunizar aos alunos a compreensão	

dos processos referentes à vida a partir de informações sobre fenômenos biológicos que possibilitem aos mesmos uma formação crítica, ética e responsável.

Ementa:

Estudo das teorias da origem da vida. Identificação dos níveis de organização dos seres vivos. Biologia Celular: membrana, citoplasma e núcleo (constituição, funções e metabolismo). Processo de divisão celular: mitose e meiose. Processo de reprodução humana e as fases do desenvolvimento embrionário até a formação dos tecidos. Doenças sexualmente transmissíveis. Princípios de anatomia e fisiologia humana.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em contexto**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. Vol. único

CAMPBELL, R. et al. **Biologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014. Vol. 1.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, R.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Fundamentos da biologia celular**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

EYNARD, R.; VALENTICH, M.A.; ROVASIO, R.A. **Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008. Vol. único

MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. **Biologia das Células**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015. Vol. 1.

UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2013. Vol. Único

Componente Curricular: Educação Física I	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Compreender as relações do corpo e sociedade, configurado um conhecimento a ser construído historicamente e reconstruído ao longo do processo de aprendizagem, a classificação geral dos esportes, segundo sua lógica interna e externa, a história do esporte moderno e suas relações com o contexto social e histórico, o conceito de jogo e esporte, a condição orgânica e funcional para a prática de atividade física e o conhecimento das qualidades físicas básicas.	
Ementa: Princípios da atividade física; Jogos pré-desportivos, prática do Fair-Play, regras adaptadas e oficiais do Handebol, noções gerais sobre esportes coletivos e individuais. Orientação de ginástica para recuperação ou manutenção da saúde; verificação de massa corporal e a altura; entorses, contusões, distensões e crioterapia. Flexibilidade, atividades aeróbicas, ginástica localizada e exercícios resistidos, como condicionamento físico geral com sobrecarga; participação de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Regras oficiais do Voleibol, noções gerais sobre esportes coletivos e individuais.	
Bibliografia Básica: NEGRINI, Airton & GAUER, Ruth M. C. Educação física e desporto uma visão pedagógica e antropológica. Porto Alegre: Posenato Art & Cultura, 1990. OLIVEIRA, Vitor Marinho de. Educação física humanista. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985. SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 3ª. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2011.	
Bibliografia Complementar: ANDERSON, Bob. Alongue-se. São Paulo: Summus Editorial, 1997. BARROS Neto, Turíbio Leite de. Exercício, saúde e desempenho físico. São Paulo: Atheneu, 1997. BROOKS, Douglas. Manual do personal-trainer: um guia para o condicionamento físico completo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991. MATTOS, M.G & NEIVA, M.G., Educação Física na Adolescência, São Paulo. Phorte Editora Ltda, 2000.	

Componente Curricular: Filosofia I	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Propiciar a aquisição de conhecimentos de natureza filosófica com vistas à autocompreensão e compreensão do mundo em seus aspectos socioculturais, científicos, políticos e éticos.	
Ementa: A origem da filosofia. O fenômeno religioso. A teoria do conhecimento.	
Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução a filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. CHALITA, Gabriel. Vivendo a filosofia. 2. ed. São Paulo: Atica, 2005. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 12. ed. São Paulo: Atica, 2002.	
Bibliografia Complementar: CAIO, P. Jr.. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2006. COTRIM, G.. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. GAARDER, J.. O Dia do Curinga. São Paulo: Seguinte , 1996. MARCONDES, D.. Textos básicos de filosofia. 6. ed. São Paulo: Zahar, 2009. Paulo: Rocco, 2010. SMITH, R.R.. Café da manhã com Sócrates: filosofando no dia a dia. 1. ed. São	

Componente Curricular: Física I	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Compreender e utilizar as leis e teorias da Física na resolução de situações-problema, relacionando grandezas, quantificando, identificando parâmetros relevantes, sendo capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva em si, através da utilização de tabelas, gráficos e relações matemáticas, expressando-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica, apresentando de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido.	
Ementa: Mecânica: grandezas físicas, suas unidades e transformações. Cinemática: posição, deslocamento e referencial. Velocidade. Aceleração. Movimento Retilíneo uniforme (MRU), Movimento Retilíneo Uniforme Variado (MRUV). Gráficos do Movimento. Movimento curvilíneo. Vetores. Dinâmica: Primeira, Segunda e Terceira Lei de Newton e aplicações. Gravitação: Introdução, Lei da Gravitação Universal. Princípios de conservação: Energia cinética e Energia potencial gravitacional. Transformação e conservação da energia.	
Bibliografia Básica: ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física. 4. ed. São Paulo: Scipione,	

<p>1997. Vol. 1.</p> <p>GASPAR, A.. Física. 1. ed. São Paulo. Ática, 2001. Vol. único</p> <p>MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.. Física. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2006. Vol. 1</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GUALTER, J.; NEWTON, V. B.; HELOU, R. D. Física . 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 1</p> <p>HAWKING, S.. Uma breve história do tempo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.</p> <p>HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre. Bookman, 2002. Vol. único.</p> <p>RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. Física. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. Único</p>

Componente Curricular:	Carga Horária:
História I	33h
<p>Objetivo geral:</p> <p>Compreender e analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>Introdução aos estudos históricos. História regional articulando Viamão com a história geral. Os tempos históricos anteriores a escrita (Contexto da América e Brasil). O legado cultural do Mundo Antigo. Idade Média – características. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. África histórica. Os Povos originários na América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento (Renascimento Científico). Estado Moderno/Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FRANCO Jr., H.. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>HUBERMAN, L.. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>PEREGALLI, E.. A América que os europeus encontraram. São Paulo: Atual, 1994.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARDOSO, C. F.. A América pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>CARDOSO, C.F.. Sete olhares sobre a antiguidade. Brasília: Editora UNB, 1998.</p> <p>GALEANO, E.. As veias abertas da América latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011.</p> <p>SCHWARCZ, L.M. (dir.). História do Brasil Nação: 1808-2010. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Vol. 1</p> <p>RINKE, S.. História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente. Porto Alegre: PUCRS, 2012.</p>	

Componente Curricular: Sociologia I	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Desenvolver habilidades que permitam ao educando aprofundar algumas perspectivas teóricas de análises das múltiplas relações da sociedade e do indivíduo, problematizando abordagens do cotidiano social do ponto de vista sociológico e antropológico, aprofundando o conhecimento da realidade local no que diz respeito à ocupação histórica, comunidades tradicionais e configurações do espaço urbano e rural local.	
Ementa: Compreensão da sociedade e suas instituições sociais; gênese e transformação ao longo do processo histórico e reflexão histórica dos processos sociais; cultura enquanto conceito antropológico; crítica ao etnocentrismo e relativismo cultural; métodos e técnicas de pesquisa de campo; etnografia como ferramenta de conhecimento das relações sociais e da realidade local; ocupação tradicional indígena e quilombola; processos sociais agrários contemporâneos e o território de Viamão; estudos de sociologia urbana; o significado da cidade através da história; sociabilidade e modos de vida urbana; tribos urbanas; a construção do espaço urbano e a segregação espacial; violência urbana.	
Bibliografia Básica: DA MATTA, R.. Relativizando: uma introdução à antropologia social. 3. ed.. Rio de Janeiro, Rocco, 1991. LARAIA, R.. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar 1986. MAUSS, M.. O método etnográfico. Lisboa: Pub. Dom Quixote,1993.	
Bibliografia Complementar: BAUMAN, Z.; MAY, T.. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010. CASTRO, A.M. de; DIAS, E.F.. Introdução ao pensamento sociológico: Durkheim/Weber/Marx/Parsons. Rio de Janeiro: Centauro, 2001. COHN, G.I (org.). Sociologia para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2005. DURKHEIM, E.. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974. LAKATOS, E.M. MARCONI, M DE A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Atlas, 1996.	

Componente Curricular: Espanhol	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Propiciar a exposição à Língua Espanhola na forma escrita e oral, possibilitando o aprendizado de estruturas lexicais e gramaticais, bem como aspectos literários e culturais.	
Ementa: Estruturas linguísticas envolvendo situações comunicativas cotidianas. Tempos verbais	

(modo indicativo). Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e interrogativos. Verbos reflexivos. Cultura hispânica e hispano-americana. Conjunções. Numerais. Variedades fonéticas e lexicais.

Bibliografia Básica:

BRUNO, F.A.T.C.; MENDOZA, M.A.C.L.. **Hacia el español:** curso de lengua y cultura hispánica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FANJUL, A.P. (Org.) et al. **Gramática de español paso a paso:** con ejercicios. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

SANTOS, L.A. dos (coord.). **Dicionário escolar WMF:** espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, A.-N. M.. **Mucho:** español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2000. 496 p.
BAPTISTA, L. M. T. R. et al. Listo. **Español a través de textos.** São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español:** de España y de América. 2.ed. Madrid: Edelsa, 1999.

LAROUSSE gran diccionario usual de la lengua española. São Paulo: Larousse do Brasil, 2006.

MILANI, E.M.. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura I	Carga Horária: 132h
Objetivo geral: Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como o estudo do texto literário a partir de seu contexto histórico, social e literário.	
Ementa: Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Estudos integrados aos eixos temáticos do curso. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Estudo de obras literárias a partir da leitura, contextualização e discussão dos textos.	
Bibliografia Básica: ABAURRE, M.L.; PONTARA, M.. Literatura brasileira. São Paulo: Moderna, 2011. HOUAISS, A.. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. TERRA, E.. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2011	
Bibliografia Complementar: BECHARA, E.. Gramática escolar da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.	

CUNHA, C.; CINTRA, L.. **Nova gramática do português contemporâneo**. São Paulo: Lexikon, 2008.

FERREIRA, A.. **Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2009.

GONZAGA, S.. **Curso de literatura brasileira**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Componente Curricular: Matemática I	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Levar o aluno a ter uma atitude positiva em relação à matemática, isto é, desenvolver sua capacidade de “fazer matemática” construindo e entendendo conceitos e procedimentos, formulando e solucionando problemas de forma autônoma e, com isso, aumentar sua autoestima e persistência na busca de uma resolução para um problema, como, por exemplo, problemas que possam surgir ao vivenciar organizações no ambiente que está inserido.	
Ementa: Conjuntos: conjuntos numéricos, intervalos e coordenadas cartesianas. Funções: definição, domínio, contradomínio e imagem, gráfico e tipos de funções; Função afim; Função quadrática; Função modular; Inequações; Função exponencial e função logarítmica; Sequências e progressões: progressões geométricas e aritméticas.	
Bibliografia Básica: IEZZI, G., DOLCE, O.; MURAKAMI, C.. Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos. 10.ed. São Paulo: Atual, 2013. Vol. 2. IEZZI, G., MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013. Vol. 1. IEZZI, G.; HAZZAN, S.. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. São Paulo: FTD, 2002. Vol. 4.	
Bibliografia Complementar: BONJORNO, J. R. et al. Matemática: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. Vol. único DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. São Paulo: Ática, 2006. LEONARDO, F. M. Conexões com a matemática . 2.ed. São Paulo: Moderna, 2013. LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática Aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2010. Vol. único. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática Ensino Médio . São Paul: Saraiva, 2013.	

Componente Curricular: Introdução à Administração	Carga Horária: 66h
Objetivo geral:	

Abordar e discutir referencial teórico e implicações práticas relacionadas às noções introdutórias de Administração, fazendo, a partir disso, uma análise histórica dos Processos Administrativos.

Ementa:

Noções introdutórias de administração. Elementos básicos das organizações. Níveis organizacionais de gestão. Habilidades do administrador. Funções organizacionais: planejar, organizar, dirigir e controlar. Evolução do pensamento administrativo: aspectos históricos e teorias administrativas, desde a administração clássica até as novas tendências da gestão. Modelos de negócios.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Princípios da Administração:** o essencial em teoria geral da administração. 2.ed. São Paulo: Manole, 2012.

MAXIMIANO, A.C. A. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAXIMIANO, A.C.A. **Teoria geral da administração:** edição compacta. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BATEMAN, T. S.; SNELL, S.A. **Administração.** Porto Alegre: MCGRAWHILL, 2012.

CHIAVENATO, I. **Os novos paradigmas:** como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. Barueri: Manole, 2008.

FAYOL, H. **Administração industrial e geral.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MORGAN, G. **Imagens da organização.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TAYLOR, F.W. **Princípios de administração científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

<p>Componente Curricular: Introdução à Economia</p>	<p>Carga Horária: 66h</p>
<p>Objetivo geral: Proporcionar ao aluno informações sobre os fatores e atores da economia, suas variáveis e sua dinâmica no contexto local e global.</p>	
<p>Ementa: Fundamentos da economia; Sistemas econômicos; Análise do comportamento do consumidor, Análise do comportamento da firma e funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio; Caracterização e estudo da oferta da firma: função da produção, teoria dos custos. Estruturas de mercado; Fundamentos da análise macroeconômica; Política fiscal, monetária e cambial; Economia internacional; Economia do setor público; Desenvolvimento econômico; Economia solidária; Economia colaborativa; Economia ecológica; Arranjos produtivos locais.</p>	
<p>Bibliografia Básica: MANKIW, N. G. Introdução à economia. 6º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. MENDES, Judas Tadeu G. Economia: fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson Brazil, 2015 VASCONCELLOS, M.A.S.; GARCIA, M.E. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	

Bibliografia Complementar:

BLANCHARD O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

HUNT, E.K.; SHERMAN, H.J. **História do pensamento econômico**. 25. ed. Porto Alegre: Vozes, 2010.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à Economia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PINHO, D.B.; VASCONCELLOS, M.A.S. (Orgs). **Manual de economia**: equipe de professores da USP. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos** - Tradução da 8ª ed norte-americana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Componente Curricular: Informática	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Proporcionar aos alunos condições para compreender os impactos e a relação dialética entre as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e a sociedade, identificando a aplicação das TICs em diferentes áreas e os seus aspectos legais e éticos, contextualizando as principais características da Sociedade da Informação e do Conhecimento e as tendências do mundo do trabalho sob a influência das tecnologias.	
Ementa: Relacionamento entre ciência, tecnologia e sociedade; Sociedade da Informação e Sociedade do Conhecimento; Sociedade em Rede; Negócios Digitais; Tecnologia Onipresente; Aplicações das TIC; Aspectos éticos e legais com uso das TIC; Conceito de Tecnologia da Informação (TI) Verde ou Computação Verde; Tendências na área das TICs; Sistemas de Informação; Aplicativos para uso pessoal e profissional.	
Bibliografia Básica: CASTELLS, M. A Era da Informação, V.1 - Sociedade em Rede . Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2016. MARTINO, L. M. S. Teoria das Mídias Digitais. Linguagens, Ambientes e Redes . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014. PINOCHET, L. H. C. Tecnologia da Informação e Comunicação . Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2014.	
Bibliografia Complementar: FIORILLO, C. A. P. Crimes no Meio Ambiente Digital. E a Sociedade da Informação . São Paulo: Editora Saraiva, 2016. LAUDON, K., LAUDON. Sistemas de Informação Gerenciais . Porto Alegre: Editora Pearson, 2014. RECUERO, R. Redes Sociais na Internet . Porto Alegre: Editora Sulina, 2009. TURBAN, I. Tecnologia da Informação Para Gestão . Porto Alegre: Editora Bookman, 2013. VELLOSO F. Informática. Conceitos Básicos . Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2014.	

Componente Curricular: Projeto Integrador I	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Oportunizar uma ambientação à estrutura organizacional e à cultura institucional do IFRS, bem como desenvolver princípios de iniciação científica, com vistas à pesquisa de campo focada no conhecimento da realidade local.	
Ementa: Ambientação e estrutura organizacional do Campus Viamão; cultura institucional e princípios pedagógicos do IFRS; princípios de iniciação científica; instrumentos	

metodológicos para a realização de um trabalho de campo; organizações locais e/ou regionais (setores cooperativados, industriais e de serviços, localizados em áreas urbanas e rurais, e potencialidades de Viamão); redação técnica e relatório (estrutura básica, linguagem, objetivo e produção textual).

Bibliografia Básica:

CHESBROUGH, H. **Modelos de negócios abertos: Como Prosperar no Novo Cenário de Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GONÇALVES, C.A.; MEIRELLES, A.M. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

LONGENECKER, J. G. et. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thompson, 2007.

Bibliografia Complementar:

HAIR JR., J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M.. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico**. Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica Conforme Normas Atuais da ABNT. Vozes, 2014.

2º ANO

<p>Componente Curricular: Artes II</p>	<p>Carga Horária: 33h</p>
<p>Objetivo geral: Estabelecer relações entre os diferentes conhecimentos (os que a escola proporciona e os já adquiridos) e a área de Artes em suas diversas manifestações e linguagens, instrumentalizando os/as estudantes para a reflexão crítica sobre a presença das Artes na sociedade, proporcionando experiências relevantes que auxiliem o/a estudante a construir sua subjetividade.</p>	
<p>Ementa: A linguagem musical. Materiais sonoros e as transformações históricas. O papel sociocultural da música. Criação e experimentação musical. Teorias da Música.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AOKI, V.. Vereda digital – Conexões com a Arte. São Paulo, 2013. SADIE, S.. Dicionário Grove de Música. Edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.</p>	

WISNIK, J. M. **O som e o sentido**: Uma outra história das músicas. São Paulo. Companhia das Letras, 1999.

Bibliografia Complementar:

BENNET, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1998.

FONTEERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo. Editora UNESP, 2008.

RICHTER, H.; FLEISCHER, M.; HAFTMANN, W. D.: **arte e antiarte**. Martins Fontes, 1993.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

WÖLFFLIN, H. **Conceitos fundamentais da História da Arte**: o problema da evolução de estilos na arte. 3.ed. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

<p>Componente Curricular: Educação Física II</p>	<p>Carga Horária: 66h</p>
<p>Objetivo geral: Compreender as relações do corpo e sociedade, configurando um conhecimento a ser construído historicamente e reconstruído ao longo do processo de aprendizagem, a classificação geral dos esportes, segundo sua lógica interna e externa, a história do esporte moderno e suas relações com o contexto social e histórico, o conceito de jogo e esporte, a condição orgânica e funcional para a prática de atividade física eo conhecimento das qualidades físicas básicas.</p>	
<p>Ementa: Desenvolvimento dos fundamentos básicos do condicionamento físico, prática de diferentes modalidades esportivas: Futsal, futebol society e futebol de campo com suas respectivas regras oficiais. Atletismo. Coreografias (coordenação motora grossa). Noções gerais sobre sistemas de jogos nas várias modalidades esportivas; programas de condicionamento físico para combater a obesidade e o sedentarismo, tais como, atividades aeróbicas, musculação, ginástica localizada. Educação alimentar e nutricional. Regras oficiais do Basquetebol.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991. FREITAS, M. R. & AMARAL, C. N. A. Subsídios para educação física. Petrópolis: Vozes, 1988. MATTOS, M.G & NEIVA, M.G., Educação Física na Adolescência, São Paulo. Phorte Editora Ltda, 2000.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: CAILLOIS, R. Os jogos e os homens. Porto: Cotovia, 1990. CARNAVAL, Paulo Eduardo, Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte, Editora Sprint Ltda, 1998. GALLAHUE, D.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001.</p>	

PETERSEM, Ricardo Demétrio de Souza. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades**. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: Filosofia II	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Propiciar a aquisição de conhecimentos de natureza filosófica com vistas à autocompreensão e compreensão do mundo em seus aspectos socioculturais, científicos, políticos e éticos.	
Ementa: A filosofia da ciência. A filosofia da linguagem. A filosofia política.	
Bibliografia Básica: CAIO, P. Jr.. O que é filosofia . São Paulo: Brasiliense, 2006. CHAUÍ, M. Introdução a História da Filosofia . São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Vol. 1. SMITH, R.R.. Café da manhã com Sócrates: filosofando no dia a dia . 1. ed. São Paulo: Rocco, 2010.	
Bibliografia Complementar: ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução a filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. CHALITA, G.. Vivendo a filosofia . 2. ed. São Paulo: Atica, 2005. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. GAARDER, J.. Mundo de Sofia . São Paulo: Seguinte, 2012. MARCONDES, D.. Textos básicos de filosofia . 6. ed. São Paulo: Zahar, 2009.	

Componente Curricular: Física II	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Compreender e utilizar as leis e teorias da Física na resolução de situações-problema, relacionando grandezas, quantificando, identificando parâmetros relevantes, sendo capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva em si, através da utilização de tabelas, gráficos e relações matemáticas, expressando-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica, apresentando de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido.	
Ementa: Hidrostática: pressão e densidade, Pressão nos líquidos, Princípio de Pascal e Princípio de Arquimedes. Hidrodinâmica: Vazão, equação da continuidade. Termometria: medidas de temperatura, escalas termométricas. Calorimetria: capacidade calorífica, calor específico e calor latente, princípios das trocas de calor, mudanças de fase.	

Termodinâmica: 1º e 2º lei da Termodinâmica. Oscilações: ondulatória e acústica.
<p>Bibliografia Básica: ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. Vol.2. GASPAR, A.. Física. 1. ed. São Paulo. Ática, 2001. Vol. único MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.. Física. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2006. Vol. 2</p>
<p>Bibliografia Complementar: GUALTER, J.; NEWTON, V. B.; HELOU, R. D. Física . 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 2 HAWKING, S.. Uma breve história do tempo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015 HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre. Bookman, 2002. Vol. único. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. Física. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. Único</p>

Componente Curricular: Geografia I	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Compreender os fenômenos como ferramentas de leitura do espaço geográfico, em diferentes escalas, desenvolvendo conhecimentos na relação sociedade e natureza.	
Ementa: O Universo e o Sistema Solar. Localização e orientação. Cartografia básica e temática. A estrutura geológica da Terra e a formação dos solos. A diferença entre tempo e clima. Tipos de clima. Análise de fenômenos climáticos e a interferência humana. Bacias hidrográficas e Biomas: situação atual e impactos ambientais.	
<p>Bibliografia Básica: ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC. Vol. 1 e 2. Ed. Abril. São Paulo, 2008. SENE, E. Moreira, J.C. Geografia. Ensino Médio. Volume único.Ed. Sipione. São Paulo, 2011. SIMIELI, Mª Helena. Atlas Geográfico. Ed. Atica, SP. 2011</p>	
<p>Bibliografia Complementar: EMBRAPA. Atlas do Meio Ambiente do Brasil. Terra Viva. Brasília, 1994. FITZ, Paulo R. Cartografia Básica. La Salle, Canoas, 2002. GUERRA, A.A. Dicionário Geológico e Geomorfológico.IBGE, RJ.1996. OLIVEIRA, Ceurio de. Dicionário Cartográfico. IBGE. RJ, 1993. SANTOS, Milton. Globalização e espaço latino americano. Editora Hucitec. 1ª Edição, 2012.</p>	

Componente Curricular: História II	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Compreender e analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e	

longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.

Ementa:

História de Viamão e do Rio Grande do Sul, articulando o local e o geral. História do Brasil e América colonial. Era das revoluções. Revolução Inglesa. Revolução Industrial. Revolução Francesa: repercussões nas América(s) e no Brasil. História das América(s) do século XIX. História da África no século XIX. Escravidão colonial brasileiro, lutas pela abolição da escravidão e processo de proclamação da república no Brasil.

Bibliografia Básica:

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções: 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SCHWARCZ, L.M. (dir.). **História do Brasil Nação: 1808-2010**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Vol. 2

SKIDMORE, T. E. **Uma história do Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

Bibliografia Complementar:

CHALHOUB, S.. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO, B.. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: USP, 2012.

HOBSBAWM, E. J. **A era do Capital: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

HOBSBAWM, E.J. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LINHARES, M.Y. (Org). **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

Componente Curricular:

Química I

Carga Horária:

66h

Objetivo geral:

Reconhecer símbolos e códigos das ciências naturais para interpretar e compreender as transformações químicas presentes nos processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos do ambiente em que está inserido, avaliando suas implicações sociais e ambientais.

Ementa:

A química e os materiais: substâncias químicas e suas propriedades, misturas e fracionamento. Estrutura atômica e Classificação Periódica. Interações atômicas e moleculares. Funções inorgânicas. Reações químicas e estequiometria. Estudo dos gases.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, J. C.; ABRECHT, C. H.; DAL TAMIR, J. M.; **Universo da química**. São Paulo: FTD, 2005.

TITO, F. M, P; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 1.

FELTRE, R.. **Química Geral**. 6. ed. São Paulo: Moderna. 2004.Vol. 1

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GEPEQ - Grupo de Pesquisa em Educação Química. **Interações e Transformações**: Química para o Ensino Médio. São Paulo: Edusp, 1998. Vol.1.

REIS, M.. **Química Geral**. São Paulo: FTD, 2007. Vol. único.

USBERCO, J.; SALVADOR, E.. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. único

TRINDADE, D. F. et al. **Química básica experimental**. 6.ed. São Paulo: Ícone, 2016

Componente Curricular: Sociologia II	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Desenvolver habilidades para a compreensão das relações de produção e de consumo na sociedade contemporânea, os impactos socioambientais dela decorrentes, a organização do trabalho em uma perspectiva histórica, e as diferentes formas de desigualdade e estratificação social.	
Ementa: Introdução à sociologia do trabalho; o trabalho, a divisão do trabalho e os trabalhadores na sociologia clássica e contemporânea; processo de trabalho, inovações organizacionais e tecnológicas; relações de produção e consumo e seus impactos socioambientais; o trabalho e o trabalhador na agricultura; estrutura produtiva e mercado de trabalho no Brasil; estrutura fundiária brasileira, agricultura familiar e processos sociais agrários contemporâneos; formas de organização dos trabalhadores; desigualdade e estratificação social; teorias sobre a reprodução social; capitalismo global e exclusão social; perspectivas analíticas da sociologia contemporânea sobre a desigualdade e a estratificação social; cultura, ideologia e transformação social.	
Bibliografia Básica: CASTELLS, M.. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 1999. Vol. 1. CATTANI, A. D. Trabalho & autonomia . Petrópolis: Vozes, 1996. HARVEY, D. A condição pós-moderna . São Paulo: Loyola, 1992.	
Bibliografia Complementar: ALBORNOZ, S.. O que é trabalho? . São Paulo: Brasiliense, 1997. CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. Dicionário de trabalho e tecnologia . Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006 GIDDENS, A.. As consequências da modernidade . São Paulo: Unesp, 1991. POCHMANN, M.; AMORIM, R.. Atlas da exclusão social no Brasil . São Paulo, Cortez, 2003. SALAMA, P.. Pobreza e exploração do trabalho na América Latina . São Paulo, Boitempo, 2002	

Componente Curricular: Inglês I	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: O principal objetivo da disciplina de Língua Inglesa para o curso técnico integrado de Administração visa a compreensão de textos orais e escritos, o domínio gradativo de vocabulário específico da área e a produção de textos de diferentes gêneros para oportunizar a comunicação escrita em língua estrangeira, estabelecendo relações entre as estruturas da língua estudadas e seu uso na vida real, em especial no âmbito de gestão e negócios.	
Ementa: Estudo de estruturas básicas da língua inglesa: tempos verbais do presente, passado e futuro, incluindo a perspectiva dos tempos progressivos, determinantes (artigos), formas de plural e substantivos contáveis e não contáveis), pronomes, verbos modais, preposições. Desenvolvimento de atividades de compreensão oral e escrita de vídeos curtos e textos básicos/intermediários. Apresentação da sistemática de uso dos dicionários bilíngues e ferramentas de busca.	
Bibliografia Básica COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008. CRUZ, Décio Torres. OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para Administração e Economia. Barueri, SP: Disal, 2007. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.	
Bibliografia Complementar: Longman Dicionário Escolar. São Paulo: Pearson/Longman, 2009. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004. Merriam-Webster's Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007. _____. English Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2000.	

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura II	Carga Horária: 99h
Objetivo geral: Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como o estudo do texto literário a partir de seu contexto histórico, social e literário.	
Ementa: Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Estudos integrados aos	

eixos temáticos do curso. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Estudo de obras literárias a partir da leitura, contextualização e discussão dos textos.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, A.. **Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2009.

GONZAGA, S.. **Curso de literatura brasileira**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.

TERRA, E.. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 2011

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, M.L.; PONTARA, M.. **Literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 2011.

BECHARA, E.. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

CUNHA, C.; CINTRA, L.. **Nova gramática do português contemporâneo**. São Paulo: Lexikon, 2008.

HOUAISS, A.. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

<p>Componente Curricular: Matemática II</p>	<p>Carga Horária: 99h</p>
<p>Objetivo geral: Possibilitar aos estudantes realizar análise, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulações de ideias, as quais auxiliem em diversos setores da vida, inclusive no trabalho e na sociedade que está inserido, colaborando, assim, com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, favorecendo o modo de pensar independente, contribuindo para a sistematização e ampliação do conhecimento já adquirido pelo aluno e no estabelecimento de relações entre temas matemáticos e outras áreas do conhecimento a fim de aprender a tomar decisões.</p>	
<p>Ementa: Geometria plana; Matemática Financeira: razão, proporção e porcentagem, juros simples, juros compostos, descontos, taxas e financiamentos; Análise combinatória; Probabilidade; Razões trigonométricas; Funções trigonométricas.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DOLCE, O.; POMPEO, J.N.. Fundamentos de matemática elementar: geometria plana. São Paulo: FTD, 2002. Vol. 9. HAZZAN, S.. Fundamentos de matemática elementar: combinatória, probabilidade. São Paulo: Atual, 2002. Vol. 5 IEZZI, G.. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria. São Paulo: FTD, 2002. Vol. 3.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BONJORNO, J. R. et al. Matemática: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. Vol. único DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. São Paulo: Ática,</p>	

2006.

GIOVANNI, J. R. BONJORNO, J. R., GIOVANNI, Jr., J. R. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, G. **Matemática**. São Paulo: Atual, 1997. Vol. único.

PAIVA, M.. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. Único.

Componente Curricular: Gestão da Produção e Operações	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Abordar e discutir conceitos teóricos e implicações práticas relacionadas à gestão da produção e operações, proporcionando aos alunos condições de entender conceitos essenciais da gestão de produção dentro de uma visão sistêmica e em uma perspectiva de cadeia de valor, possibilitando, de forma prática, a visualização dos sistemas de produção, tanto de bens como de serviços, na busca de maior eficiência operacional.	
Ementa: Introdução à Administração da Produção; A Produção na Organização: Visão Sistêmica; O Modelo do Processo de Transformação; Evolução da produção; Gestão da Demanda em produção e operações; O Projeto em Gestão da Produção; Os objetivos de desempenho nas atividades de projeto; Projeto de Produtos e Serviços; Etapas do projeto: do conceito à especificação; Definição conceitual do produto/serviço; Qualidade e Gestão da Qualidade Total; Sistemas Just in Time e Operações Enxutas; Projeto de Cadeia de Suprimentos e Redes de Operações Produtivas; Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos; Localização e Arranjo Físico; Tecnologia de Processo; Projeto e Organização do Trabalho; Melhoramento da Produção; Estratégia de Produção.	
Bibliografia Básica: BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A.; Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2011. GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Thomson, 2001. MALHORTA, M. Administração de Produção e Operações . São Paulo: Prentice Hall, 2009. MARTINS, P.G.; KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; LAUGENI, F.P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. MOREIRA, D. Administração da Produção e Operações . São Paulo: Saraiva, 2012.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Proporcionar ao aluno condições para compreender os modelos de gestão de pessoas, a importância da cultura e do clima organizacional, a dinâmica das relações interpessoais e suas implicações nas organizações a partir de diferentes perspectivas teóricas.	
Ementa: Gestão de Pessoas: conceitos, objetivos, fundamentos, modelos e cenário atual. Processos de Gestão Estratégica de Pessoas: recrutamento e seleção, treinamento, desenvolvimento e educação nas organizações. Cultura e Clima Organizacional. Motivação e liderança. Relações interpessoais no trabalho, a partir do ponto de vista da ética e da diversidade. Papel e desafios do gestor e da gestão de pessoas. Relações do trabalho no campo da economia da colaboração, situações específicas em cooperativismo e associativismo.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. São Paulo: Campus, 2009. DUTRA, J. S; FLEURY M. T. L.; RUAS, R. L. (Org.). Competências: Conceitos, Métodos e 34 Experiências. São Paulo: Atlas, 2008. MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
Bibliografia Complementar: BITENCOURT, C. Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. São Paulo : McGraw-Hill. 2008. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. São Paulo : Atlas, 2007. MARCARENHAS, André Ofenhejm. Gestão Estratégica de Pessoas. São Paulo : Cengage Learning. 2008.	

Componente Curricular: Direito e Cidadania	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Garantir aos estudantes a compreensão do fenômeno jurídico na sociedade como parte do complexo de estruturação das forças produtivas, habilitando-os a relacionar os direitos humanos com o conjunto de ramos do Direito pertinentes ao curso, notadamente o Constitucional.	
Ementa: História dos Direitos Humanos. Surgimento das Constituições. Constitucionalismo. Direitos individuais e coletivos na Constituição Federal Brasileira de 1988 (CF/88).	

Direitos sociais na CF/88. Principais Convenções Internacionais de Direitos Humanos (ONU e OEA). Organização do Estado e dos Poderes na CF/88. A importância da tributação progressiva para o financiamento do Estado e a busca da igualdade. O papel da Justiça do Trabalho na resolução dos conflitos trabalhistas. A atuação da Justiça Comum nas demandas de consumo. Pessoas jurídicas no Código Civil Brasileiro, com ênfase nas sociedades empresárias de responsabilidade limitada (LTDA's e SAs), EIRELI e cooperativa.

Bibliografia Básica:

BARROSO, L.R.. **Curso de Direito Constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

RAMOS, A. de C.. **Curso de Direitos Humanos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, J.A. da. **Curso de Direito Constitucional positivo**. 4.^a ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

Bibliografia Complementar:

BUCHHEIM, M.P.B.-T.; ROCHA, J.L.C. da. **Direito para não advogados: princípios básicos do direito para leigos, estudantes e profissionais**. Rio de Janeiro: Senac, 2013.

COELHO, F.U.. **Manual de Direito Comercial: direito de empresa**. 28. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

DELGADO, M.G.. **Curso de Direito do Trabalho**. 16. ed. São Paulo, Ltr, 2017.

NUNES, R.. **Curso de Direito do Consumidor**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, R.L.. **Estudos de Direito Tributário: tributação e cidadania**. Rio de Janeiro: Multifoco/Àgora 21, 2015.

Componente Curricular:

Projeto Integrador II

Carga Horária:

33h

Objetivo geral:

Desenvolver habilidades teórico-metodológicas voltadas para a pesquisa científica com vistas a uma análise reflexiva sobre o mundo do trabalho.

Ementa:

O trabalho como princípio educativo; a atuação profissional do técnico em administração; relações de produção e relações de trabalho na sociedade contemporânea; metodologia científica: definições, tipos de pesquisa, estrutura, principais características, técnicas de pesquisa e aplicabilidade; conhecimento científico e senso comum; pesquisa quantitativa e qualitativa; diferenças entre autoria e plágio; elaboração de projetos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

HAIR JR., J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização- as consequências humanas**. Rio, Zahar, 1999.

DEJOURS, Christophe. **A Loucura do Trabalho-estudo da psicopatologia do Trabalho**. 5ª, ed. São Paulo: Cortez, 1992

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2006. 349 p.

HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos - o breve século XX (1914-1991)**. SP, Cia das Letras, 1995.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 2002.

3º ANO

Componente Curricular: Artes III	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Estabelecer relações entre os diferentes conhecimentos (os que a escola proporciona e os já adquiridos) e a área de Artes em suas diversas manifestações e linguagens, instrumentalizando os/as estudantes para a reflexão crítica sobre a presença das Artes na sociedade, proporcionando experiências relevantes que auxiliem o/a estudante a construir sua subjetividade.	
Ementa: Arte e suas linguagens. Arte e Cultura. A função social, cognitiva e comunicativa na arte e a integração das diferentes linguagens. Produção e leitura em Artes Visuais. Semiótica e semiologia. Discussões acerca da estética. Diferenciações entre Arte, Arte popular, Arte primitiva, Artesanato e Design. Contextualização entre cultura, identidade cultural, cultura popular, diversidade cultural e cultura de massa	
Bibliografia Básica: BOZZANO, H. P; FRENDA, P. e GUSMÃO, Tatiana C. Arte em interação . São Paulo. IBEP, 2013. SANTAELLA, L. "Por que as artes e as comunicações estão convergindo." São Paulo: Paulus (2005). UTUARI, Solange; LIBÂNEO, D.; SARDO, F.; FERRAR, P.. 360° Por toda parte . São Paulo, FTD, 2015.	
Bibliografia Complementar: DANTO, A. C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história . EdUSP, 2006. DEMPSEY, A. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna . 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2010. FARIAS, A. Arte brasileira hoje . São Paulo: Publifolha, 2002. FREIRE, C. Arte conceitual . Zahar, 2006. HOLZWARTH, H. W. Arte Moderna - 1870 a 2000 . São Paulo: Taschen do	

Brasil, 2012.

STOREY, J. **Teoria cultural e cultura popular**. São Paulo. SESC, 2015

Componente Curricular: Biologia II	Carga Horária: 66 h
Objetivo geral: O estudo da Biologia tem como objetivo geral oportunizar aos alunos a compreensão dos processos referentes à vida a partir de informações sobre fenômenos biológicos que possibilitem aos mesmos uma formação crítica, ética e responsável.	
Ementa: Mecanismos de transmissão de características hereditárias. Aplicabilidade de Genótipo e fenótipo para cruzamentos genéticos. Funcionamento de genes nos indivíduos através do controle da síntese de proteínas. Leis de Mendel e a manifestação de características dos seres vivos. Noções básicas de probabilidade para prever resultados de cruzamentos e para resolver problemas envolvendo características diversas. Noções de teorias da evolução dos seres vivos e dos processos de seleção natural e especiação. Fundamentos de Ecologia: populações; comunidades e ecossistema. Relações ecológicas. Biomas brasileiros.	
Bibliografia Básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em contexto . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. Vol. único LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014. Vol. 2 UZUNIAN, A.; BIRNER, E. Biologia . 4. ed. São Paulo: Harbra, 2013. Vol. único	
Bibliografia Complementar: CAMPBELL, R. et al. Biologia . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R. C.; CARROLL, S. B. Introdução à Genética . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . 1. ed. São Paulo: Ática, 2008. Vol. único MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. Biologia das Células . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015. Vol. 3. RIDLEY, M. Evolução . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.	

Componente Curricular: Filosofia III	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Propiciar a aquisição de conhecimentos de natureza filosófica com vistas à autocompreensão e compreensão do mundo em seus aspectos socioculturais, científicos, políticos e éticos.	
Ementa: A existência ética e moral. A estética. Temas da filosofia contemporânea.	
Bibliografia Básica:	

<p>ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução a filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>CHAUI, M. Convite à filosofia. 12. ed. São Paulo: Atica, 2002.</p> <p>CHAUI, M. Introdução a História da Filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Vol. 2.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHALITA, G. Vivendo a filosofia. 2. ed. São Paulo: Atica, 2005.</p> <p>COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>GAARDER, J.. O Dia do Curinga. São Paulo: Seguinte, 1996.</p> <p>MARCONDES, D.. Textos básicos de filosofia. 6. ed. São Paulo: Zahar, 2009. Paulo: Rocco, 2010.</p> <p>SMITH, R.R.. Café da manhã com Sócrates: filosofando no dia a dia. 1. ed. São</p>

Componente Curricular: Geografia II	Carga Horária: 66h
<p>Objetivo geral:</p> <p>Analisar os fenômenos da Geografia geral como ferramentas do espaço geográfico em diferentes escalas (regional, nacional e mundial), desenvolvendo conhecimentos em demografia, urbanização e indicadores sociais, bem como na articulação com os setores produtivos econômicos, na construção da leitura do espaço geográfico.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>Características do crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A população brasileira. A população regional. O espaço urbano do mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização brasileira. Impactos ambientais urbanos. Caracterização das economias de países e regiões do Brasil a partir de elementos da Geografia Agrária, do comércio e da alimentação. Estudo de atividades econômicas em relação ao setor primário da economia. Análise da população urbana e rural, a tecnologia e a necessidade de alimentos. Estabelecer relações entre comércio e distribuição de alimentos verificando a desigualdade entre ricos e pobres.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ADAS, Melhem. Panorama Geográfico do Brasil. Editora Moderna. São Paulo. 2004</p> <p>ROSS, Jurandyr Luciano Sanches et al. Geografia do Brasil. 6ª Edição. São Paulo: EdUSP, 2011</p> <p>SENE, E. Moreira, J.C. Geografia. Ensino Médio. Volume único. Ed. Sipione. São Paulo, 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. PNUD, Brasília 2010.</p> <p>CASCUDO, Luiz da C. História da Alimentação no Brasil. Ed Global. São Paulo, 1983.</p> <p>HOLANDA, Sergio B. de. Raízes do Brasil. Cia das Letras. SP, 2006</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. Cia. De Bolso, SP. 2008.</p> <p>VIEIRA, Eurípedes F. RS Geografia da População. Sagra. 1998.</p>	

Componente Curricular: História III	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Compreender e analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.	
Ementa: História do Brasil republicano. Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa e revolução/Guerra Civil Espanhola. Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria. Lutas das juventudes na década de 1960. Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. História do Rio Grande do Sul e de Viamão. Disputas contemporâneas pela hegemonia mundial.	
Bibliografia Básica: HOBSBAWM, E.J. A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991) . São Paulo: Companhia das Letras, 1997. MAESTRI, M.. Breve História do Rio Grande do Sul: da pré-história aos dias atuais . Passo fundo: Ed. UPF, 2010. SCHWARCZ, L.M. (dir.). História do Brasil Nação: 1808-2010 . Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Vol. 3	
Bibliografia Complementar: HOBSBAWM, E.J. Globalização, Democracia e Terrorismo . São Paulo: Companhia Letras, 2007. LOPEZ, L.R.. História da América Latina . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996. PADRÓS, E.S.; BARBOSA, V.M.; LOPEZ, V.A.; FERNANDES, A.S. (Org). A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964 – 1985): história e memória . Porto Alegre: Corag, 2009. 4 Vol. PINHEIRO, M. (org.) Ditadura: o que resta da transição . São Paulo: Boitempo, 2014. SCHWARCZ, L.M. (dir.). História do Brasil Nação: 1808-2010 . Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Vol. 4.	

Componente Curricular: Química II	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Proporcionar aos discentes o entendimento de conceitos fundamentais da físico-química e suas relações nos fenômenos físicos e químicos que ocorrem no meio ambiente, bem como reconhecer a variação de energia envolvida nos processos.	
Ementa: Soluções e dispersões, propriedades coligativas. O meio ambiente e a energia envolvida nos processos físicos e químicos: termoquímica, cinética química, equilíbrio químico e equilíbrio iônico.	

Bibliografia Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química: Físico-química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol. 2.
 TITO, F. M, P; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 2.

USBERCO, J.; SALVADOR, E.. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. único

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GEPEQ - Grupo de Pesquisa em Educação Química. **Interações e Transformações: Química para o Ensino Médio**. São Paulo: Edusp, 1998. Vol.2.

KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M.. **Química Geral**. São Paulo: Thomson, 2005. Vol. 2

REIS, Martha. **Química Geral**. São Paulo: FTD, 2007. Volume 2.

TRINDADE, D. F. et al. **Química básica experimental**. 6.ed. São Paulo: Ícone, 2016.

Componente Curricular:

Sociologia III

Carga Horária:

33h

Objetivo geral:

Introduzir ferramentas teórico-conceituais que capacite para identificar problemas sociais passíveis de serem trabalhados pelas ciências sociais, proporcionando uma visão histórica e abrangente dos principais temas do pensamento político e social contemporâneo.

Ementa:

A formação do estado e o contrato social; teorias sociológicas clássicas sobre o Estado; Estado, governo e sociedade; política, poder e ideologia; democracia representativa e democracia participativa; o constitucionalismo moderno e as funções do estado; participação política e cidadania; distinção entre as esferas pública e privada, o público e o estatal; mudança e transformação social; aparelhos do estado e força política; relações internacionais e soberania nacional; políticas públicas e estado de bem-estar social; políticas de desenvolvimento econômico e social no Brasil contemporâneo.

Bibliografia Básica:

ALTHUSSER, L.. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 11 ed. São Paulo: Graal, 2011.

BOBBIO, N.. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

WEBER, M. **Ciência e Política: duas vocações**. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

Bibliografia Complementar:

AVRITZER, L.. **A moralidade da democracia**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

DAHL, R.. **Poliarquia**. São Paulo: Edusp, 1997.

FOUCAULT, M.. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins, 2008.

GARCIA, M.. **Desobediência civil**. São Paulo: RT, 2004.

WEBER, M.. **Economia e sociedade**. Brasília: UNB, 1999. Vol.2.

Componente Curricular:

Inglês II

Carga Horária:

66h

<p>Objetivo geral: O principal objetivo da disciplina de Língua Inglesa para o curso técnico integrado de Administração visa a compreensão de textos orais e escritos, o domínio gradativo de vocabulário específico da área e a produção de textos de diferentes gêneros para oportunizar a comunicação escrita em língua estrangeira, estabelecendo relações entre as estruturas da língua estudadas e seu uso na vida real, em especial no âmbito de gestão e negócios.</p>
<p>Ementa: Estudo de estruturas básicas e intermediárias da língua inglesa (tempos perfeitos – present e past – verbos preposicionados, verbo haver, adjetivos e advérbios, expressões quantificadoras – some, any, much, many, little, few, a lot, all, whole, each, every). Desenvolvimento de estratégias de leitura e produção de texto de gêneros de nível básico e intermediário, como websites, emails, textos acadêmicos, técnicos e jornalísticos da área de gestão. Análise e compreensão de vocabulário básico e específico para a área da Administração, Desenvolvimento de atividades de compreensão oral e escrita de vídeos curtos e textos básicos/intermediários.</p>
<p>Bibliografia Básica COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008. CRUZ, Décio Torres. OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para Administração e Economia. Barueri, SP: Disal, 2007. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar: Longman Dicionário Escolar. São Paulo: Pearson/Longman, 2009. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004. Merriam-Webster's Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007. _____. English Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2000.</p>

<p>Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura III</p>	<p>Carga Horária: 99h</p>
<p>Objetivo geral: Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como o estudo do texto literário a partir de seu contexto histórico, social e literário.</p>	
<p>Ementa: Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Estudos integrados aos</p>	

eixos temáticos do curso. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Estudo de obras literárias a partir da leitura, contextualização e discussão dos textos.

Bibliografia Básica:

CUNHA, C.; CINTRA, L.. **Nova gramática do português contemporâneo**. São Paulo: Lexikon, 2008.

GONZAGA, S.. **Curso de literatura brasileira**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, M.L.; PONTARA, M.. **Literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 2011.

BECHARA, E.. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

FERREIRA, A.. **Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2009.

HOUAISS, A.. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

TERRA, E.. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 2011.

<p>Componente Curricular: Matemática III</p>	<p>Carga Horária: 66h</p>
<p>Objetivo geral: Desenvolver e utilizar adequadamente a forma oral e escrita de símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem científica articulando as várias áreas do conhecimento. Utilizar a linguagem matemática para sistematizar, analisar, interpretar e representar eventos, fenômenos, experimentos, questões, textos e problemas do cotidiano na busca da argumentação e posicionamento crítico em relação a temas de ciência e tecnologia, uma vez que neste ano o estudo é totalmente voltado para a sustentabilidade.</p>	
<p>Ementa: Geometria espacial; Matrizes: definição, operação e tipos de matrizes; Sistemas Lineares.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. Vol. único DOLCE, O., POMPEO, J.N.. Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial. São Paulo: Atual, 2002. Vol. 10. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. 3 ed. São Paulo: Atual, 2002. Vol. 9</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BONGIOVANNI, V. VISSOTTO, O. R. LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. Vol. único. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. 3 ed. São Paulo: Atual, 2002. Vol. 6 PAIVA, M.. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. Único. ROSSO, A.C.; FURTADO, P.. Matemática: uma ciência para a vida. 9.ed. São Paulo:</p>	

Harbra, 2010. Vol. 3.

SOUZA, J.. **Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 3. (Coleção Novo Olhar).

Componente Curricular: Marketing	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Reconhecer a importância do marketing, discutindo seu referencial teórico e suas implicações práticas.	
Ementa: Conceito de marketing. Conceitos centrais em marketing: necessidades, desejos, demandas, mercados-alvo, posicionamento e segmentação, valor, satisfação, concorrência e ambiente de marketing. Composto de marketing: produto, preço, comunicação, distribuição. Comportamento do consumidor. Tendências de marketing.	
Bibliografia Básica: CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing : criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing . São Paulo: Pearson, 2014. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0 : as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	
Bibliografia Complementar: BAKER, M.J. (Org.) Administração de Marketing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CASAS, A. L. Marketing de Varejo . São Paulo: Atlas, 2013. GATES, R.; MCDANIEL JR., C.. Fundamentos de pesquisa de marketing . São Paulo: LTC, 2005. GREWAL, D.; LEVY, M.. Marketing . 2.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2012. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.	

Componente Curricular: Contabilidade geral	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Proporcionar ao aluno condições de conhecer a história da contabilidade, conceito, evolução e seus principais usuários, assim como compreender a composição do patrimônio de uma entidade, permitindo assim que possam ser interpretadas as informações geradas pela Contabilidade para tomada de decisões pelos diversos usuários das mesmas.	

Ementa: Origem, objetivos e usuários da contabilidade. Princípios Fundamentais da Contabilidade. O Inventário Geral e sua importância para a contabilidade. Registro das operações por meio de balanços sucessivos, do balanço movimentado, e das contas. Registro de operações contábeis básicas: variações permutativas e modificativas. Apuração e registro do custo das mercadorias vendidas. Registro das operações básicas da entidade. Formação do resultado e elaboração das demonstrações contábeis com a utilização de instrumentos específicos, alinhados com método de ensino e aprendizagem. Encerramento do exercício social: elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.	
Bibliografia Básica: CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. RIBEIRO, O. M. Estrutura e análise de balanços fácil . 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro (Livro Texto) . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. FERRARI, E.D. Contabilidade geral . 14. ed. Niterói: Impetus, 2016. LENZA, P. MONTOTO, E. Contabilidade geral e avançada esquematizado . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. MARION, J. C. Contabilidade empresarial: Livro-texto . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia (Livro-Texto) . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Possibilitar ao aluno conhecimento acerca de conceitos, modelos e instrumentos de gestão ambiental empresarial com o intuito de contribuir para a elaboração de programas ou projetos de gestão ambiental rumo à sustentabilidade empresarial.	
Ementa: Os agravos ao meio ambiente e a evolução da questão ambiental; Meio ambiente e gestão ambiental: conceitos e dimensões; Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade; As empresas e o desenvolvimento sustentável; Gestão ambiental global, nacional e regional; Políticas públicas ambientais; Abordagens para a gestão ambiental empresarial; Modelos e instrumentos de gestão ambiental empresarial; Normalização e a série ISO 14.000; NBR ABNT ISO 14001:2015 de Sistema de Gestão Ambiental (SGA): conceitos básicos e funções; elaboração de programas ou projetos de gestão ambiental empresarial.	
Bibliografia Básica:	

ALBUQUERQUE, J. de L. (Org.). **Gestão ambiental e responsabilidade social:** conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, R. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

CURI, D. (Coord.). **Gestão Ambiental.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JÚNIOR VILELA, A. **Modelos e ferramentas de gestão ambiental:** desafios e perspectiva para as organizações. 3.ed. São Paulo: SENAC-SP, 2013.

SEIFFERT, M. E. **Gestão ambiental:** instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SHIGUNOV, A. N. et al. **Fundamentos da gestão ambiental.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

<p>Componente Curricular: Projeto Integrador III</p>	<p>Carga Horária: 66h</p>
<p>Objetivo geral: Investigar e problematizar o impacto da sustentabilidade na produção, no mercado e no comportamento do consumidor com vistas à elaboração de trabalho de campo.</p>	
<p>Ementa: Produção e consumo sustentável; experiências organizacionais sustentáveis; a importância da inovação no empreendedorismo ambiental; sustentabilidade (modelos, ferramentas, responsabilidade social); negócios e gestão para a sustentabilidade; controle ambiental nas empresas; desenvolvimento de produtos economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis; Metodologia científica: Pesquisa aplicada.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DIAS, R. Marketing Sustentável: valor social, econômico e mercadológico. São Paulo: Atlas, 2015. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas. 1999 ou posterior. TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. Estratégias de Negócios focadas na realidade Brasileira. São Paulo: Atlas. 2º ed. 2004.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e meio ambiente. As estratégias de mudanças da Agenda 21. São Paulo: Editora Vozes. 2001. BARBIERI, J.C., SIMANTOB, M.A. Organizações Inovadoras Sustentáveis. São Paulo: Atlas. 2007. DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus,2001. NASCIMENTO, L.F.; LEMOS, A.D.C; MELLO, M.C.A. Gestão Socioambiental Estratégica. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008. PORTER, M.E.; LINDE, C.V. Verde e Competitivo. In: Estratégias Competitivas</p>	

Essenciais. R. de Janeiro: Campus, 1999.

4º ANO

Componente Curricular: Biologia III	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: O estudo da Biologia tem como objetivo geral oportunizar aos alunos a compreensão dos processos referentes à vida a partir de informações sobre fenômenos biológicos que possibilitem aos mesmos uma formação crítica, ética e responsável.	
Ementa: Estudo da taxonomia e sistemática dos seres vivos. Características dos mecanismos de reprodução e da importância biológica dos organismos dos reinos: monera, protista e fungi. Conhecer os vírus e compreender os mecanismos de algumas doenças por eles causadas. Conhecer as características e a diversidade de plantas e animais, considerando sua anatomia e fisiologia comparada.	
Bibliografia Básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em contexto . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. Vol. único CAMPBELL, R. et al. Biologia . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014. Vol. 3	
Bibliografia Complementar: BARNES, R.S.K.; CALOW, P.; OLIVE, P.J.W.; GOLDING D.W.; SPICER, J.J. Os Invertebrados: uma síntese . 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. HICKMAN, C.P.Jr.; ROBERTS, L.S.; LARSON, L. Princípios Integrados de Zoologia . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2004. MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. Biologia das Populações . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015. Vol. 2 RAVEN, P.H., EVERT, R.F., EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. UZUNIAN, A.; BIRNER, E. Biologia . 4. ed. São Paulo: Harbra, 2013. Vol. único	

Componente Curricular: Física III	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Compreender e utilizar as leis e teorias da Física na resolução de situações-problema, relacionando grandezas, quantificando, identificando parâmetros relevantes, sendo capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva em si, através da utilização de tabelas, gráficos e relações matemáticas, expressando-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica, apresentando de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido.	
Ementa:	

Eletrostática: carga elétrica, condutores e isolantes, Campo Elétrico, Lei de Coulomb. Eletrodinâmica: diferença de potencial, corrente elétrica, Lei de Ohm, Potência elétrica, Associação de Resistores; Capacitores; Associação de Capacitores. Magnetismo: Ímã, campo magnético, linhas de campo. Eletromagnetismo: Efeito Oersted, Força de Lorentz, Lei de Ampère. Ótica: Princípios de propagação da luz, fenômenos da luz. Fundamentos de Física Moderna.

Bibliografia Básica:

ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. **Curso de Física**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. Vol. 3

GASPAR, A.. **Física**. 1. ed. São Paulo. Ática, 2001. Vol. único

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.. **Física**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2006. Vol. 3

Bibliografia Complementar:

GUALTER, J.; NEWTON, V. B.; HELOU, R. D. **Física** . 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 3

HAWKING, S.. **Uma breve história do tempo**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Porto Alegre. Bookman, 2002. Vol. único.

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os fundamentos da Física**. São Paulo: Moderna, 2003.

SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. **Física**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. Único

Componente Curricular:

Geografia III

Carga Horária:

33h

Objetivo geral:

Analisar o papel da globalização na organização do espaço mundial.

Ementa:

Debates dos problemas contemporâneos da relação sociedade e natureza; Análise a origem e dimensões dos conflitos e tensões no mundo atual; Compreensão da complexidade das relações entre sociedade e natureza.

Bibliografia Básica:

ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil**. Editora Moderna. São Paulo. 2004

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção**. 4ª Ed. São Paulo: Edusp, 2006.

SENE, E. Moreira, J.C. **Geografia**. Ensino Médio. Volume único. Ed. Scipione. São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Z. Fora de alcance juntos. In **Tempos Líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007, p. 77-98.

BOTELHO, Adriano. **Geografia dos Sabores**. Revista Textos do Brasil. Ed. nº 13. Departamento Cultural

HAESBAERT, R. Identidades territoriais: entre a multiterritorialidade e a reclusão territorial (ou: do hjibridismo cultural à essencialização das identidades). In. ARAUJO, F.G.B de; HAESBAERT, R. (Orgs). **Identidades e territórios: questões e olhares**

contemporâneos. Rio de Janeiro: Acess 2007.
 MORAES, Paulo Roberto. **Geografia Geral e do Brasil**. Editora Harbra. São Paulo, 2006.
 SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo: Record, 2001.

Componente Curricular: Estudos sociológicos, históricos e filosóficos contemporâneos	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Aprofundar discussões sobre as sociedades contemporâneas, realizando uma revisão panorâmica dos conteúdos dos componentes curriculares de sociologia, história e filosofia, trabalhados ao longo dos três primeiros anos do curso, no intuito de conectar os educandos com a necessidade de agir coletivamente e organizadamente para transformar a sociedade em que vivemos na busca de um mundo socialmente mais justo e ambientalmente sustentável.	
Ementa: Revisão dos conteúdos de sociologia, história e filosofia; o trabalho como categoria central para entender a sociedade; dominações econômicas, imperialismo e neoliberalismo; a guerra e a paz: novos conflitos, atores e polarizações mundiais; democracias liberais versus democracias populares; novos e velhos rumos para América Latina; direitos humanos, direitos sociais e a nova onda conservadora mundial; marcadores sociais de diferença: gênero, geração e etnia; diversidades contemporâneas; juventudes e suas questões; violências; transformações sociais, reformas e revoluções.	
Bibliografia Básica: ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha . Ensaio sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005. HOBBSAWM, Eric. Globalização, democracia e terrorismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. SANTOS, Boaventura de Sousa. A difícil democracia . São Paulo: Boitempo, 2016.	
Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A distinção . Crítica Social do Julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2011. CHOMSKY, Noam. Mídia . Propaganda política e manipulação. São Paulo: Martins Fontes, 2014. HARVEY, David. 17 contradições e o fim do capitalismo . São Paulo: Boitempo, 2016. LAVAL, Christian; DARDOT, Pierre. A nova razão do mundo . Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. ZALUAR, Alba. Da revolta ao crime . São Paulo: Moderna, 1996.	

Componente Curricular: Química III	Carga Horária: 66h
Objetivo geral:	

Reconhecer os processos de oxidação e redução e de emissão de radiações, bem como a identificação dos principais compostos orgânicos e suas propriedades, para o entendimento das transformações que ocorrem na biosfera e suas influências ao meio ambiente.
Ementa: Eletroquímica e radioatividade. Materiais orgânicos e suas propriedades: principais funções orgânicas; isomeria; polímeros naturais e sintéticos.
Bibliografia Básica: TITO, F. M, P; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 2. TITO, F. M, P; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 3. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: Química Orgânica. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. Vol. 3
Bibliografia Complementar: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. BAIRD, C. Química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2002. FELTRE, R. Química Orgânica. Vol. 3. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2008. SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica. 9. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2009. Vol. 1. USBERCO, J.; SALVADOR, E.. Química. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.

Componente Curricular: Inglês III	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: O principal objetivo da disciplina de Língua Inglesa para o curso técnico integrado de Administração visa a compreensão de textos orais e escritos, o domínio gradativo de vocabulário específico da área e a produção de textos de diferentes gêneros para oportunizar a comunicação escrita em língua estrangeira, estabelecendo relações entre as estruturas da língua estudadas e seu uso na vida real, em especial no âmbito de gestão e negócios.	
Ementa: Desenvolvimento de estratégias de leitura e produção de texto de gêneros de nível básico/intermediário, como folhetos, material informativo, notícias curtas, reportagens, entrevistas, propagandas e artigos científicos. Análise e compreensão de vocabulário básico e específico para a área de gestão e negócios.	
Bibliografia Básica COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008. CRUZ, Décio Torres. OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para Administração e Economia. Barueri, SP: Disal, 2007. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês –	

Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.

Bibliografia Complementar:

Longman Dicionário Escolar. São Paulo: Pearson/Longman, 2009.

Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004.

Merriam-Webster's Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007.

_____. English Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2000.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura IV	Carga Horária: 99h
Objetivo geral: Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como o estudo do texto literário a partir de seu contexto histórico, social e literário.	
Ementa: Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Estudos integrados aos eixos temáticos do curso. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Estudo de obras literárias a partir da leitura, contextualização e discussão dos textos.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Gramática escolar da Língua Portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2008. GONZAGA, S. Curso de literatura brasileira . Porto Alegre: Leitura XXI, 2012. FERREIRA, A. Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa . Curitiba: Positivo, 2009.	
Bibliografia Complementar: ABAURRE, M.L.; PONTARA, M.. Literatura brasileira . São Paulo: Moderna, 2011. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . São Paulo: Lexikon, 2008. HOUAISS, A. Dicionário Houaiss da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.. Gêneros orais e escritos na escola . São Paulo: Mercado das Letras, 2011. TERRA, E.. Curso prático de gramática . São Paulo: Scipione, 2011	

Componente Curricular: Matemática IV	Carga Horária: 99h
Objetivo geral: Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar	

o mundo à sua volta, de forma a auxiliar na construção do espírito empreendedor e inovador de cada aluno, proporcionando observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo relações entre eles, utilizando o conhecimento matemático.
Ementa: Polinômios; Números complexos; Geometria analítica.
Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. Vol. único IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios e equações. São Paulo: Atual, 2013. Vol. 6. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica. São Paulo: Atual, 2013. Vol. 7
Bibliografia Complementar: BONGIOVANNI, V. VISSOTTO, O. R. LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. Vol. único. PACHECO, R.S. Geometria Analítica. Natal: Editora IFRN, 2008 PAIVA, M.. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. Único. ROSSO, A.C.; FURTADO, P.. Matemática: uma ciência para a vida. 9.ed. São Paulo: Harbra, 2010. Vol. 3. SOUZA, J.. Matemática. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 3. (Coleção Novo Olhar).

Componente Curricular: Empreendedorismo	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Entender o processo empreendedor e sua importância para o empreendimento e a sociedade. Abordar e discutir as implicações práticas relacionadas ao empreendedorismo, englobando as características do empreendedor, as oportunidades locais e regionais, as economias solidária, colaborativa e cooperativa, o empreendedorismo socioambiental e o desenvolvimento de novos negócios.	
Ementa: Relações entre sistema econômico e meio ambiente. Importância do comportamento empreendedor. Relação do empreendedorismo como os novos modelos organizacionais e de negócios. Características do empreendedor. Características do mercado e da sociedade: oportunidades e ameaças. Desenvolvimento do Plano de Negócios. Definição de novos negócios (incluindo cooperativismo, economia colaborativa e colaborativa).	
Bibliografia Básica: BERNARDI, L.A. Manual do empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, J. **Plano de negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FARIAS, Cláudio Vinícius Silva. **Técnico em Administração: Gestão e Negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FELIPINI, D. **Empreendedorismo na Internet**. 1ª edição. São Paulo: Brasport, 2010.

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

PARENTE, C., SANTOS, M., CHAVES, R. R., & COSTA, D. (2011). Empreendedorismo social: contributos teóricos para a sua definição.

Componente Curricular:

Gestão de Custos e Finanças Empresariais

Carga Horária:

66h

Objetivo geral:

Proporcionar ao aluno o entendimento sobre os fundamentos da gestão de custos em uma organização, bem como sobre os princípios da administração financeira de curto prazo para tomada de decisões.

Ementa:

Terminologias de custos; Custos com materiais diretos; Custos com mão de obra; Custos indiretos e a alocação setorial dos custos; Determinação dos custos de transformação, operacionais; Análise da relação custo-volume-lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional; Métodos de formação do preço de venda; O papel de finanças e a função da administração financeira; O ambiente operacional da empresa; Análise das demonstrações financeiras: Balanço patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) e demonstração do fluxo de caixa; Introdução à análise econômico-financeira; Introdução ao planejamento financeiro de curto prazo; Apresentação de fontes de financiamento de curto prazo; Introdução à análise e administração do capital de giro.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. **Fundamentos da administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, E. **Gestão estratégica de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSS, S.; WESTERFIELD R.; JORDAN, B. **Fundamentos da administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre: McGRAW HILL, 2013.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10.ed. São Paulo: Bookman, 2013.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso básico de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley Bra, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Planejamento Estratégico	Carga Horária: 66h
Objetivo geral: Promover a compreensão definição de estratégias para competir no mercado e apresentar o histórico, os principais conceitos e as metodologias de planejamento estratégico.	
Ementa: Planejamento estratégico: histórico, importância e principais conceitos. Elaboração do Planejamento Estratégico organizacional: missão, visão, valores, objetivos e metas; análise ambiental e de cenários; formulação de estratégias e plano de ação; monitoramento e controle.	
Bibliografia Básica: MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. OLIVEIRA, D.P.R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SAPIRO, A.; CHIAVENATO, I. Planejamento estratégico. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.	
Bibliografia Complementar: BARNEY, J.B.; HESTERLY, W.S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2011. HITT, M.A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R.E. Administração estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Cengage, 2014. MINTZBERG, H. et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2015. PORTER, Michael E.. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004	

Componente Curricular: Cooperativismo e Economia Solidária	Carga Horária: 33h
Objetivo geral: Proporcionar ao aluno reflexões sobre economia solidária e cooperativismo no contexto da construção de uma cultura da sustentabilidade, da ação solidária e cooperativa e da autogestão de projetos. Avaliar as políticas públicas para o setor e conhecer algumas experiências/ vivências em economia solidária e cooperativismo contemporâneo, com ênfase à zona urbana e rural da região metropolitana de Porto Alegre.	
Ementa: Conceitos fundamentais de economia e teorias do desenvolvimento econômico. Formação Econômica do Brasil, do RS e da Região metropolina/ Viamão. A	

sustentabilidade e o marco legal dos empreendimentos cooperativos e solidários. Economia solidária e cooperativismo: história, fundamentos teóricos, conceitos, formas de organização e desafios de gestão. Políticas públicas e vivências/iniciativas. Consumo responsável. Comércio Justo. Projetos de Empreendimentos Solidários. Redes de cooperação. Certificação. Softwares e apps solidários.

Bibliografia Básica:

CATTANI, Antônio David (org.). **A Outra Economia**. Porto Alegre: Veraz, 2003.
FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ed. Unijuí, 2012. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br>
SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Mariana C. **Autogestão, economia solidária e cooperativismo: uma análise da experiência política da Associação Nacional de Trabalhadores e Empresas de Autogestão**. UFJF, 2012. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ppgservicosocial/files/2012/05/mariana.pdf>
CULTI, Maria Nezilda. **Economia solidária no Brasil – Tipologia dos empreendimentos econômicos solidários**. São Paulo, 2010. Cartilha de 120 p. Disponível em: http://www.unitrabalho.org.br/IMG/pdf/Economia_Solidaria_no_Brasil.pdf
ICAZA, Ana Mercedes & FREITAS, Marcelo (org.) **O projeto Esperança/ Coesperança e a construção da economia solidaria no Brasil**. Caritas Brasileira, Porto Alegre: 2006.
NASCIMENTO, C. **Autogestão: Economia Solidária e Utopia**. Revista eletrônica Outra Economia, 2008.
SINGER, Paul. **Economia Solidárias versus Economia Capitalista**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v16n1-2/v16n1-2a05.pdf>.

<p>Componente Curricular: Projeto Integrador IV</p>	<p>Carga Horária: 66h</p>
<p>Objetivo geral: Despertar a criatividade empreendedora e instrumentalizar para o planejamento e desenvolvimento de uma empresa júnior, convergindo os diferentes conteúdos abordados ao longo do curso para a aplicação prática na constituição de uma empresa.</p>	
<p>Ementa: Funcionamento de uma organização; metodologia da concepção de uma organização; etapas da construção de uma empresa; laboratório de criação; simulação organizacional (industrias, serviços, cooperativas, entre outros) e experiência de empresa júnior.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro:</p>	

DP&A, 2000.

SALIM, César S.; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea C.; RAMAL, Silvina A. **Construindo Planos de Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATTO, Idalberto - **Empreendedorismo** - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Ed Atlas, 2002

GAIGER, L. I.(org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. Ed Bookman, 5.ed, Porto Alegre, 2004

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática**. Ed. Atlas. São Paulo, 2006

6.11 Estágio Curricular

6.11.1 Estágio Não obrigatório

Ao discente do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é permitido a realização de estágio curricular não obrigatório, de acordo com a legislação vigente, assumido intencionalmente pelo IFRS *Campus* Viamão como ato educativo e de livre escolha do discente.

O **estágio não obrigatório** é compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constituindo-se etapa auxiliar na formação do discente e optativa na obtenção do diploma.

A sua realização dependerá da disponibilidade de carga horária do estudante e da oferta de instituições públicas ou privadas que possam ofertar vagas para o estágio. A realização, do estágio não obrigatório poderá seguir a definições de órgãos de fomento à realização dos estágios, respeitando todas as normativas e a legislação vigente.

6.12 Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem

A avaliação é entendida como um processo contínuo e de caráter diagnóstico, formativo e emancipatório, com a finalidade de orientar o processo de ensino-aprendizagem. No processo de avaliação, deverão preponderar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A verificação do rendimento escolar será feita de forma diversificada,

ao longo do semestre, através de instrumentos diferenciados: provas escritas, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, atividades práticas, e outros, a fim de atender às peculiaridades de cada componente curricular. Deverão ser realizadas, no mínimo, duas avaliações por componente curricular por semestre.

6.12.1 Da Recuperação Paralela

Todo estudante tem direito à recuperação paralela, dentro do mesmo semestre. Os estudos de recuperação, como um processo educativo, terão a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos discentes, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

A realização dos estudos de recuperação respeitará minimamente as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino e aprendizagem;
- II. Construção individualizada de um plano de estudos, através do espaço denominado de estudos orientados;
- III. Esclarecimento de dúvidas, em aula ou no espaço de tempo reservado aos estudos orientados;
- IV. Avaliação.

Ao estudante que faltar a qualquer uma das avaliações ou deixar de executar trabalho escolar/acadêmico, será facultado o direito a uma nova oportunidade, se requerida, mediante protocolo junto à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino e/ou Coordenação de Curso, através de preenchimento de documento próprio, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a emissão do atestado, desde que comprove através de documentos, conforme os casos previstos na Organização Didática do IFRS.

6.12.2 Expressão dos resultados

O resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso trimestralmente através de notas, com no mínimo 2 (duas)

avaliações, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula.

A nota mínima da média anual (MA) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das notas do trimestre, conforme a equação a seguir:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ trimestre} + 2^{\circ} \text{ trimestre} + 3^{\circ} \text{ trimestre}}{3} \geq 7,0$$

6.12.3 Exame Final

Os estudantes que obtiverem rendimento escolar inferior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) terão direito a uma prova de recuperação, chamada de Exame Final. Para realizar o exame final, os estudantes deverão obter uma média mínima anual de 1,8 (um vírgula oito).

Os Exames Finais serão realizados após o término de cada ano letivo de acordo com o calendário acadêmico da Instituição. Os exames finais corresponderão à avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (EF * 0,4) + (MS * 0,6) \geq 5,0$$

O estudante será considerado aprovado quando essa média for igual ou superior a 5,0 (cinco).

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 5,0 (cinco) após realização de exames.

As revisões das verificações, testes, provas ou outras modalidades de aferição de aprendizagem são solicitadas ao docente, dentro de, no máximo, 48 horas (dois dias úteis), a contar da data dos resultados, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso.

6.12.4. Da Progressão Parcial

O aluno com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares ao término do período letivo e, também, após a realização do exame final, será considerado aprovado em regime de progressão parcial. O aluno em progressão parcial realizará as aulas do (s) componente (s) curricular (es) do ano anterior em turno inverso ao regular de estudo. Os componentes curriculares cursados em regime de progressão parcial serão considerados pertinentes ao período letivo corrente.

6.13 Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos

O **aproveitamento de estudos** segue o previsto na Organização Didática: os estudantes que já concluíram componentes curriculares poderão solicitar aproveitamento de estudos. Para aproveitamento de estudos em cursos técnicos na forma integrada ao ensino médio, os componentes curriculares, objetos do mesmo, deverão ter sido concluídos em curso técnico equivalente.

A solicitação deve vir acompanhada dos seguintes documentos:

- Requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados;
- Histórico Escolar ou Certificação, acompanhado da descrição de conteúdo, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem.

As solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus*, ou equivalente, e encaminhadas à Coordenação de cada Curso.

Caberá à Coordenação de Curso, o encaminhamento do pedido ao docente atuante no componente curricular, objeto de aproveitamento, que realizará a análise de equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária e emitirá parecer conclusivo sobre o pleito.

Poderão ainda ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação de Curso e, caso se julgue necessário, o estudante poderá ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos.

O PPC poderá prever, desde que devidamente fundamentado, o não aproveitamento de estudos de determinados componentes curriculares.

É vedado o aproveitamento de um mesmo componente curricular, mais de uma vez no mesmo curso.

Um aproveitamento deferido não embasa, necessariamente, novos aproveitamentos.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e a divulgação das respostas deverão ser feitos nos prazos determinados pelo calendário acadêmico, não excedendo o período de um mês após o início das aulas do respectivo componente curricular.

A Coordenação do Curso deverá encaminhar o resultado do processo à Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, cabendo ao estudante informar-se sobre o deferimento.

A liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos, que ficará arquivado em sua pasta individual.

Os estudantes do IFRS que concluíram componentes curriculares em programas de Mobilidade Estudantil poderão solicitar aproveitamento de estudos, e conseqüente dispensa de cursá-los, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- Requerimento preenchido em formulário próprio, com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados;
- Histórico oficial e programas dos componentes curriculares, ou documento similar que descreva os conteúdos abordados e suas respectivas cargas horárias, autenticados pela instituição de origem.
- A descrição de conteúdos a que se refere o item anterior, quando em outro idioma que não seja o espanhol, deverá ser acompanhada de tradução para o português.

As solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus*, ou equivalente, e enviadas à Coordenação de cada Curso, cabendo a esta, o encaminhamento do pedido ao docente responsável pelo componente curricular, objeto do aproveitamento, que realizará a análise de equivalência entre conteúdos e carga horária, e emitirá parecer conclusivo sobre o pedido.

Poderão ainda ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do Curso e, caso se julgue necessário, o estudante poderá ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares e cargas horárias, sem a preocupação com a coincidência absoluta dessas variáveis, mas levando-se em conta a equivalência do conteúdo e sua respectiva carga horária, tendo em vista o PPC em que o estudante está matriculado no IFRS.

A Coordenação do Curso ou Área deverá encaminhar o resultado do processo de solicitação de aproveitamento de estudos cursados em programas de Mobilidade à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, responsável por dar ciência ao estudante sobre o deferimento ou não do pedido.

Em caso de aproveitamento de estudos, será adicionada uma observação na legenda do Histórico Escolar, relacionando o nome do componente curricular aproveitado, a respectiva instituição em que foi cursado, com o componente curricular equivalente no IFRS.

Os componentes curriculares cursados que não apresentarem equivalência com os do curso do estudante no IFRS, poderão:

- Ter carga horária computada para fins de atividades curriculares complementares;
- Ser aproveitados na categoria de optativos.

Os componentes curriculares, que não se enquadrarem nos dois últimos itens, ou seja aproveitamento de estudos e/ou computados para fins de atividades curriculares complementares, serão lançados no Histórico do estudante, especificando-se os nomes, as respectivas cargas horárias e a instituição em que foram cursados, sob o título de “Componentes Curriculares fora da Matriz Curricular, cursados em Mobilidade”.

A liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos, que ficará arquivado em sua pasta individual.

A **certificação de conhecimentos** segue o previsto na Organização Didática: os estudantes dos cursos do IFRS poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso. As solicitações de certificação de conhecimentos deverão vir acompanhadas dos seguintes documentos:

- Requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados;

- Documentos que comprovem os conhecimentos dos estudantes, caso necessário.

As solicitações de certificação de conhecimentos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, e preenchidas em formulário próprio e encaminhadas à Coordenação de Curso, respeitando-se as datas previstas em calendário acadêmico.

Não serão atendidos pedidos de estudantes que cursaram os componentes curriculares e não obtiveram aprovação.

A certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um professor da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

6.14 Metodologia de Ensino

No âmbito do IFRS, a concepção institucional do currículo deve privilegiar a flexibilidade curricular, necessária à formação profissional voltada às exigências do mundo do trabalho.

No que se refere às metodologias de ensino, as diretrizes desta instituição orientam para a prática educativa a partir de uma didática ativa, em que o estudante seja desafiado à resolução de problemas práticos, consoante às áreas de conhecimento em que se inscrevem os cursos do IFRS, em seus diferentes níveis e modalidades, privilegiando a relação com o mundo do trabalho e suas tecnologias, de modo pertinente aos conteúdos dispostos na ementa dos componentes curriculares, constantes nas matrizes dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs).

No que se refere ao desenvolvimento da prática educativa, orientada por uma didática ativa, com a resolução de problemas práticos pelos discentes e a superação da dicotomia entre teoria e prática, apresenta-se nesse projeto que todos os componentes curriculares devem primar tanto pelo desenvolvimento do conjunto de saberes, científica e historicamente construídos, bem como pela sua aplicabilidade nas atividades correntes no mundo do trabalho.

O curso será ofertado na modalidade presencial, sendo desenvolvido nas aulas com aprofundamento teórico dos conhecimentos específicos exigíveis em cada componente curricular; aulas expositivas e dialogadas para exercício das atribuições das funções de cada área profissional abordada; aulas práticas para experimentação das técnicas

envolvidas e aprendizado operacional; leituras complementares e atividades de campo que poderão ocorrer em parcerias a serem prospectadas.

Tendo em vista a organização das aulas divididas em componentes curriculares, cada discente receberá, além do plano de ensino correspondente, material de apoio impresso ou eletrônico contendo os conteúdos que serão abordados.

Além disso, atividades como visitas técnicas e palestras de gestores de diferentes organizações são fomentadas e organizadas pela Coordenação e professores do curso, de modo a reforçar essa aproximação e compartilhamento de vivências práticas profissionais. Somado a isso, há um incentivo para a realização de mostras e seminários temáticos, que contribuem para a formação dos estudantes.

Desse modo, as atividades educativas não se restringem ao ambiente de sala de aula, mas são articulados por meio de ações de extensão e participação em projetos de pesquisa, bem como a realização de projetos integradores de cunho interdisciplinar em todos os anos.

O curso se propõe ainda a utilizar-se de uma abordagem que preza pela acessibilidade, tanto na dimensão pedagógica como na atitudinal, por meio de metodologias de ensino diferenciadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos.

O cumprimento da aplicabilidade destas metodologias de ensino diferenciadas terá suporte dos profissionais da área pedagógica, bem como da equipe de assistência estudantil, existentes no *Campus*.

Tendo como objetivo garantir a formação do discente, respeitando as especificidades locais do público atendido, prevê-se a realização das seguintes ações:

- Reuniões pedagógicas com os docentes e coordenação de curso, em que são discutidas propostas de trabalho a serem colocadas em prática junto aos discentes, bem como os materiais e as intervenções didáticas mais adequadas;
- Organização dos trabalhos que serão desenvolvidos ao longo do semestre, sequências didáticas, planos semestrais, tarefas individualizadas e coletivas, relatórios de avaliação, textos para apresentação aos discentes e dinâmicas a serem desenvolvidas;
- Reuniões de conselho de classe, reuniões para planejamento, avaliação contínua, discussão de problemáticas, sugestões e soluções.

6.15 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade). Considera-se que um dos maiores entraves para a concretização desta indissociabilidade reside na visão fragmentada, taylorista, dos processos nela envolvidos, pela qual ensino, pesquisa e extensão tornam-se atividades em si mesmas.

O fazer pedagógico do IFRS, ao trabalhar na superação da separação ciência-tecnologia e teoria-prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade revela sua decisão de romper com um formato consagrado, por séculos, de lidar com o conhecimento de forma fragmentada. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística e cultural. Nesse sentido, em todos os componentes curriculares devem-se observar de forma efetiva as diferentes interfaces que os conteúdos podem produzir com a pesquisa, a extensão e o ensino, além do desenvolvimento de projetos específicos em cada área que congreguem olhares sobre cada uma destas dimensões.

6.16 Acompanhamento Pedagógico

No âmbito do IFRS, são previstas estratégias de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, com o objetivo de desenvolver ações de intervenção que lhes garantam a efetividade do direito à aprendizagem, à permanência, ao êxito e à conclusão do curso com possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

As ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes são desenvolvidas pela Direção de Ensino, Coordenações e Colegiados de Cursos, em articulação com as Equipes Pedagógicas e de Assistência Estudantil. Cada profissional, no desempenho de suas atividades, será corresponsável pelo processo educativo dos estudantes, com a finalidade de garantir o aproveitamento escolar.

A Equipe de Assistência Estudantil do *campus* Viamão é responsável por garantir as ações que garantem o acesso, permanência e êxito dos estudantes, em consonância com a Política de Assistência Estudantil – PAE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, aprovada pela Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013, para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes de acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil

(Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

Por meio de programas, projetos e ações, a assistência estudantil trabalha para oferecer condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes através de apoio pedagógico, psicológico e social às questões escolares dos estudantes.

A equipe age preventivamente nas situações de retenção e evasão, incluindo, desde Ações de Caráter Universal, até Programas de Benefícios, atingindo, desse modo, diferentes públicos dentro da comunidade escolar. Os Programas de Benefícios - ações que envolvam iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas - têm, como seu público específico, os estudantes que preenchem os critérios de vulnerabilidade.

A Assistência Estudantil promove, também, ações que garantam o êxito dos estudantes, além de auxiliar na elaboração de propostas com vistas à ampliação do acesso, permanência e da diplomação qualificada dos estudantes do Instituto.

O trabalho da Assistência Estudantil, no que tange ao acompanhamento acadêmico dos discentes com necessidades específicas, articula-se com NAPNE para atender às questões da educação inclusiva, como a oferta de atendimento educacional especializado e ações que promovam a acessibilidade física, social, comunicacional e atitudinal.

6.17 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Processo de Ensino e Aprendizagem

Observando a vocação do IFRS para o desenvolvimento da tecnologia e produção de inovações, as práticas pedagógicas devem igualmente contemplar o uso de tecnologias e inovação. Nesse sentido, ganha importância a utilização de ferramentas informacionais para difusão dos conhecimentos, como plataformas de educação à distância, uso de aplicativos e softwares educacionais. Tem-se hoje o acesso à internet em todas as instalações do *Campus Viamão* e a disponibilidade de terminais de computadores tanto no Laboratório de Informática quanto na Biblioteca, sala dos professores e sala dos bolsistas. Sabe-se que o atual estágio do desenvolvimento tecnológico permite que o espaço de sala de aula seja ampliado para outros espaços de interação via web, como fóruns de discussão e chats, ferramentas presentes em plataformas como o Moodle e o SIGA Acadêmico, ambos disponíveis a discentes e servidores do *Campus Viamão*. Os servidores do *campus* encontram-se devidamente capacitados para a utilização destas tecnologias, e constam

entre o quadro docentes e técnicos administrativos com experiência em Educação à Distância.

6.18 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero (NEPGS)

Os Núcleos de Ações Afirmativas do *Campus*, nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, estimulam e promovem medidas e ações que englobam a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, ou seja, a defesa dos direitos humanos, em uma cultura de educação para a convivência. O Núcleo de Ações Afirmativas do *Campus* Viamão compreende o NEABI, NAPNE e NEPGS.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, NEABI, destaca-se pelas ações que visam a valorização da diversidade étnico-racial, em especial a cultura negra e indígena, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. O Núcleo de Educação e Pesquisa em Gênero e Sexualidades, NEPGS, atua no combate à homofobia, buscando o respeito à diferença e a diversidade e a remoção de todos os tipos de barreiras e formas de discriminação, com ênfase nas temáticas Corpo, Gênero e Sexualidade.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, NAPNE, trata da inclusão de discentes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista, atendendo a lei 12.764 de 27/12/12, ou necessidades específicas. O Núcleo articula-se com os demais setores do *campus* com a finalidade de efetivar ações para garantir a acessibilidade, compreendendo estratégias como a oferta de Atendimento Educacional Especializado e demais estratégias para promover as condições aos estudantes em processo de inclusão.

6.19 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso é o órgão de natureza normativa e consultiva, competindo-lhe, essencialmente, funções de natureza didático-científica e administrativa básica, sendo integrada pelo Setor de Ensino, Coordenação de Curso, docentes e um representante do

corpo discente. As reuniões ordinárias do colegiado do curso são mensais, podendo ser realizadas reuniões extraordinárias, caso seja necessário.

6.19.1 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico constitui-se de uma reunião de reflexão sobre o trabalho pedagógico e de busca de novas estratégias dentro do processo ensino aprendizagem no curso. No nível médio, nos cursos integrados, ocorrerá na forma de Conselho de Classe.

O Conselho de Classe analisa o processo de ensino-aprendizagem de cada estudante, numa perspectiva integral, conforme os objetivos presentes nos planos de ensino dos componentes curriculares ministrados, devendo contar com a participação do Setor de Ensino, Coordenação de Curso, Setor de Assistência Estudantil, professores e representantes de estudantes da turma.

O Conselho de Classe ocorrerá conforme previsto no calendário acadêmico ou em caráter extraordinário.

A participação de representantes dos estudantes no Conselho de Classe se dará em momentos específicos, definidos pelo Setor de Ensino.

O Conselho de Classe será realizado em período que antecede o registro definitivo do aproveitamento dos estudantes.

As reuniões do Conselho de Classe deverá ser lavrada ata com a assinatura de todos os presentes.

A participação do Setor de Ensino deverá contar, com no mínimo, um representante técnico-administrativo em educação do Campus.

6.20 Quadro de Pessoal

6.20.1 Corpo Docente

O Corpo docente para a realização do curso é composto por 30 servidores efetivos, conforme descrito no Quadro 3.

Quadro 3: Corpo Docente

ÁREA	REGIME	QTD.
Artes	40h DE	1
Ciências Biológicas	40h DE	2
Língua Portuguesa/Literatura	40h DE	1
Português/Inglês	40h DE	3
Português/Espanhol	40h DE	1
História	40h DE	2
Educação Física	40h DE	1
Sociologia	20h	1
Física	40h DE	1
Química	40h DE	2
Matemática	40h DE	2
Filosofia	40h DE	1
Geografia	40h DE	1
Economia	40h DE	1
Contabilidade	40h DE	1
Administração	40h DE	6
Informática	40h DE	1
Direito	40h DE	2

Total	30

6.20.2 Corpo Técnico Administrativo

O Corpo técnico administrativo para a realização do curso é apresentado no Quadro 4.

Quadro 4: Corpo Técnico Administrativo

QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
Psicólogo	1
Contador	1
Técnico em Assuntos Educacionais	3
Assistente em Administração	6
Técnico em Laboratório - Química	1
Técnico em Laboratório - Informática	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar em Administração	1
Assistente de Alunos	3
Jornalista	1
Assistente Social	1
Pedagogo	2

Bibliotecário	1
Vigilante	1
Técnico em TI	1
Auxiliar de Agropecuária	1
Total	27

6.21 Certificados e Diplomas

Após a integralização de todos os componentes curriculares e demais atividades previstas no Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, será conferido ao concluinte do curso o **Diploma de Técnico em Administração**.

6.22 Infraestrutura

O *Campus* Viamão está instalado na cidade de Viamão, na Avenida Senador Salgado Filho, nº 7000, junto ao prédio do Tecnopuc.

A instalação conta com uma área de 1000 metros quadrados, sendo que a área administrativa, sala das coordenações de cursos e o setor pedagógico localizam-se no segundo piso. A coordenação de registros acadêmicos, a coordenação de assistência estudantil situam-se no primeiro piso. As salas de aula, situam-se no segundo e terceiro pisos. Possui banheiros em todos os pisos, inclusive adaptados para cadeirante e rampas de acesso, de acordo com as normas da ABNT.

A estrutura física ainda conta com uma sala para uso de bolsistas com capacidade de quarenta lugares, sala individualizada de atendimento para a coordenação da assistência estudantil, coordenação pedagógica, além de três salas de reunião e auditório com 190 lugares.

Compõe o quadro de instalações necessárias para a realização do curso:

a) Salas de aula

As salas são amplas, iluminadas com capacidade de até 40 lugares e o *Campus* dispõe de projetores multimídia para todas as salas.

b) Biblioteca com acervo específico e atualizado

No desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados pelo *Campus Viamão* foi considerada a utilização das bibliografias mais adequadas aos objetivos de cada curso, bem como a utilização de títulos já existentes nas bibliotecas de *campi* do IFRS, com o intuito de compartilhar processos de compra em nível institucional.

A Biblioteca do IFRS - *Campus Viamão*, com seu acervo em processo de aquisição, tem como missão fornecer subsídio informacional para as atividades de ensino, pesquisa ou extensão realizadas pelos discentes e servidores do *Campus*, bem como promover o fácil acesso a todos os seus recursos e serviços. Tem por objetivo fomentar a leitura e a pesquisa, a fim de promover maior enriquecimento cultural e conhecimentos por parte da comunidade acadêmica e externa.

A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, sendo o empréstimo restrito aos docentes, discentes e técnicos administrativos do *Campus*. Ficará disponível para a comunidade externa a consulta local aos documentos.

O desenvolvimento de sua coleção é realizado visando atender aos eixos de ensino, pesquisa e extensão do *Campus Viamão*, buscando reunir, conservar e disseminar a informação de forma ativa, atuando como ambiente de suporte aos processos de ensino-aprendizagem. A aquisição de obras para a composição do acervo concentra-se em sua grande maioria na compra, recebendo também algumas doações que são selecionadas e, posteriormente, incluídas no acervo.

c) Laboratório de informática

O laboratório de informática conta com quarenta computadores dual core com monitores de 17 polegadas e conexão a internet por fibra ótica. Além de promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação no *campus*, o laboratório de informática constitui-se em uma extensão da sala de aula, possibilitando amplo acesso e uso ao corpo discente, podendo estender sua utilização ao ambiente regional em que o IFRS está inserido, na promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão.

d) Laboratório de Química e Biologia

O laboratório da área de ciências da natureza exerce um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem no sentido de despertar no corpo discente a curiosidade e o senso crítico. Através das atividades desenvolvidas, propor a associação das teorias

apresentadas na sala de aula às práticas laboratoriais, objetivando a complementação da formação social, humana e cultural, realizando atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

e) Campo de Futebol e Ginásio de Esportes

Para as atividades de educação física e esporte será utilizada a estrutura anexa ao Tecnopuc, composta de campo de futebol com medidas oficiais e ginásio de esportes com quadra poliesportiva, vestiários e arquibancadas.

7. Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e Coordenação do Curso. Casos não solucionados serão encaminhados à Diretoria de Ensino e Direção Geral do *Campus* Viamão, respectivamente nesta ordem e após juntamente com a Reitoria do IFRS.

Referências

- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 20 de dezembro de 1996.
- _____. Congresso Nacional. **Lei nº 12.061. Altera a Lei 9.394, Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 27 de outubro de 2009.
- _____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.** Resolução CNE/CEB nº 4/2010.
- _____. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Resolução CNE/CEB nº 2/2012.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Resolução CNE/CEB nº 06/2012
- _____. Congresso Nacional. **Lei nº 10.639. Dispõe sobre o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** 9 de janeiro de 2003.
- _____. Congresso Nacional. **Lei nº 11.645. Dispõe sobre o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.** 10 de março de 2008.
- _____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.** 10 de março de 2004.
- _____. Congresso Nacional. **Lei nº 11.788. Dispõe sobre o estágio de estudantes.** 25 de setembro de 2008.
- _____. Congresso Nacional. **Lei nº 11.892. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** 29 de dezembro de 2008.
- _____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Resolução nº 046/15. Aprova a Organização Didática do IFRS.** 08 de maio de 2015.
- _____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Instrução Normativa nº 001. Altera Organização Didática do IFRS.** 15 de maio de 2015.
- _____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Instrução Normativa nº 002. Regulamenta procedimentos para elaboração e reformulação de PPCs.** 9 de junho de 2016.
- _____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Resolução nº 117. Aprova Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.** 16 de dezembro de 2016.
- _____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Resolução nº 086. Aprova política de Assistência Estudantil – PAE – do IFRS.** 03 de dezembro de 2013.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 378. Que homologa funcionamento de Campi e dá outras providências.** 9 de maio de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CP nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CEB nº 11, de 9 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 5.154. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.**

_____. Presidência da República. Decreto 8.268. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 18 de junho de 2014.

_____. Ministério da Educação . Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

_____. Ministério da Educação. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Resolução CNE/CEB nº 01/2014.

Anexos

Anexo 1 - Regulamento dos Laboratórios.

Anexo 1

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Viamão

REGULAMENTO DO USO DE LABORATÓRIOS IFRS - CAMPUS VIAMÃO

Aprovado pela Resolução nº 04, de 10 de abril de 2017.

CAPÍTULO I

Das Disposições preliminares

Art. 1º O presente regulamento visa normatizar a utilização dos laboratórios didáticos do IFRS - *Campus Viamão* com o intuito de proporcionar condições ideais para o desenvolvimento de atividades práticas pelos seus usuários.

Art. 2º Este regulamento aplica-se a todos que fazem uso dos laboratórios deste *Campus*: docentes, técnicos administrativos, terceirizados, discentes de todos os níveis de ensino e visitantes, desde que tenham acesso ou permanência autorizada.

Art. 3º São objetivos dos laboratórios:

I - Facilitar o ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, através da oferta de infraestrutura, materiais, equipamentos e ferramentas, imprescindíveis à implementação das atividades desenvolvidas na instituição;

II - Incentivar a capacidade empreendedora dos discentes, permitindo-lhes o alcance de uma visão profissional;

III - Contribuir para a formação profissional dos discentes em suas respectivas áreas;

IV - Estimular nos discentes a capacidade de pesquisa e o acesso a materiais pertinentes ao estudo empírico, conduzindo-os a um elevado índice de aproveitamento.

Art. 4º Entende-se como Servidor Responsável pelo Laboratório, o técnico administrativo lotado no laboratório ou qualquer outro servidor designado pela Direção-Geral do *Campus* para esta função.

Art. 5º Entende-se como Responsável Temporário o professor que efetivar a reserva do mesmo, conforme Art. 21 deste regulamento.

Parágrafo único. Também são considerados Responsáveis Temporários para efeito das responsabilidades e obrigações que constam neste documento:

I – Técnicos administrativos do *Campus*, no exercício de funções que necessitem do uso de laboratórios;

II – Pessoas ou entidades que não fazem parte da comunidade escolar, desde que tenham vínculo com a instituição formalizado por instrumento próprio.

III - Caso especial definido no § 2º do Art. 13.

CAPÍTULO II

Das Responsabilidades e Competências

Art. 6º Compete ao Servidor Responsável ou responsável temporário pelo Laboratório:

I - Orientar os discentes sobre a utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial e ambiental;

II - Prestar orientações no âmbito de características técnicas dos equipamentos e materiais;

III - Esclarecer dúvidas relativas ao funcionamento de máquinas e equipamentos;

IV - Usar de meios cabíveis para que seja mantida a organização necessária ao recinto, ao local de pesquisa, estudo e reflexão;

V - Realizar a organização do laboratório, execução de procedimentos de utilização, manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, desde que sejam

ações de caráter rotineiro compatível com as atribuições do cargo e de infraestrutura do *Campus*;

VI - Auxiliar os professores na preparação das aulas práticas;

VII - Gerenciar as reservas do respectivo laboratório;

VIII - Garantir o acesso aos usuários quando solicitado.

Art. 7º O Servidor Responsável pelo Laboratório pode interromper a qualquer tempo as atividades, ainda que previamente autorizadas, se identificar conduta indevida que impliquem em riscos pessoais, patrimoniais, à economicidade, ao meio ambiente ou outros quaisquer de natureza equivalente.

Parágrafo único: Toda vez que for necessária a interrupção definida no caput deste artigo, o Servidor Responsável pelo Laboratório deverá encaminhar, em dois dias úteis, relatório com a justificativa da sua ação ao setor que coordena os laboratórios no *Campus*, que deverá tomar as medidas cabíveis que julgar necessário.

Art. 8º Os Servidores Responsáveis após o uso dos laboratórios pelos Responsáveis Temporários, deverão conferir o estado do laboratório e de seus equipamentos, relatando de imediato pelo e-mail institucional ao setor que coordena os laboratórios no *Campus* e para o último Responsável qualquer irregularidade.

Art. 9º Os Servidores Responsáveis poderão utilizar os laboratórios para desempenhar outras atividades para o *Campus* ou para o instituto, além das atribuídas em relação aos laboratórios.

Art. 10 São deveres e obrigações dos Responsáveis Temporários e Usuários dos Laboratórios:

I - Ter ciência do regulamento do laboratório;

II - Respeitar o ambiente do laboratório, preservando o silêncio necessário à concentração nas pesquisas e estudos;

III - Respeitar os horários de funcionamento;

IV - Apresentar-se em trajes compatíveis com o ambiente;

V - Não produzir fogo ou faísca, a menos que se trate de ação intrínseca à atividade laboral proposta;

VI - Não comer, não beber e não portar bebidas ou alimentos nas dependências dos laboratórios;

VII - Levar ao conhecimento do Responsável pelo Laboratório toda vez que identificar risco de perigo iminente;

VIII - Zelar pelas máquinas, equipamentos, ferramentas e ambiente do laboratório, preservando sua integridade e das demais pessoas presentes, bem como perfeito funcionamento do serviço;

IX - Depositar no guarda-volumes disponível no corredor todos os pertences pessoais que não terão uso na atividade laboratorial proposta;

X - Deixar os laboratórios organizados e limpos;

XI - Utilizar equipamento de proteção individual (EPI) condizente com a tarefa que estiver exercendo;

XII - Manter a ordem, o espaço organizado, conversar em tom baixo e fazer uso da lixeira.

Art. 11 Os Responsáveis Temporários ao receberem as chaves dos laboratórios, deverão conferir seu estado e o estado de seus equipamentos, relatando de imediato pelo e-mail institucional ao setor que coordena os laboratórios e para o Servidor Responsável pelo Laboratório qualquer irregularidade.

CAPÍTULO III

Das Disposições Gerais

Art.12 São normas gerais de uso dos laboratórios aplicadas aos usuários:

I - Proibida a utilização de aparelhos celulares ou outros dispositivos eletrônicos similares para fins pessoais;

II - É proibida a utilização de equipamentos e materiais para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III - É proibida a instalação e desinstalação de programas nos computadores;

IV - É proibida a utilização de softwares de jogos;

V - É proibido alterar quaisquer configurações dos computadores;

VI - Apurando-se a responsabilidade de danos às máquinas, equipamentos ou aos componentes do laboratório, cuja causa seja imputada à imperícia ou desleixo, o discente, Responsável ou Usuário causador do prejuízo será compelido a repará-lo integralmente;

VII - Não será permitida a utilização de recursos pessoais de som nos laboratórios, salvo se expressamente autorizado pelo Responsável Temporário ou Servidor Responsável;

VIII - É proibida a confecção de cópias das chaves dos laboratórios; as chaves existentes deverão ser únicas, sob o controle do Servidor Responsável pelo Laboratório podendo ser liberadas temporariamente ao Responsável Temporário conforme os termos deste regulamento.

Art.13 Haverá, no mínimo, um laboratório de informática destinado a trabalhos extraclasse, o qual poderá ser utilizado nos horários de funcionamento, sem reserva prévia e cujo uso das máquinas é franqueado por ordem de chegada dos discentes.

§ 1o Se a demanda for maior que a disponibilidade de máquinas, o Servidor Responsável pelo Laboratório poderá criar critérios de utilização das máquinas ou dispor outro laboratório para esta atividade.

§ 2o Cada discente que utiliza o laboratório definido no caput deste artigo será considerado Responsável Temporário e deverá assinar termo definido no art. 23.

Art.14 Não poderão ser realizadas quaisquer atividades sem o conhecimento e autorização dos professores da área e/ou técnicos de laboratório.

Art.15 O horário de funcionamento dos laboratórios deverá ser consultado diretamente no setor.

Art. 16 Na primeira aula prática de laboratório de qualquer disciplina, o professor deverá apresentar este documento aos discentes, bem como alertar sobre utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial e ambiental.

CAPÍTULO IV

Do Acesso, Permanência e Utilização dos Laboratórios

Art. 17 O acesso aos laboratórios somente é permitido:

I - aos Responsáveis Temporários, conforme definido no Art. 5º;

II - aos discentes em atividade, acompanhados por um Responsável Temporário ou pelos Servidores Responsáveis pelos Laboratórios, conforme definido nos Artigos. 4º e 5º;

III - Outras pessoas com autorização expressa da Direção-Geral do *Campus* ou do Servidor Responsável pelo laboratório.

Art.18 Os discentes somente poderão permanecer no laboratório com a presença do professor da disciplina e Responsável Temporário pelo Laboratório, durante o horário de funcionamento do mesmo, os quais deverão ficar com os discentes durante o período de desenvolvimento das atividades.

Art.19 O Responsável pelo Laboratório deverá fazer uma lista e divulgar por e-mail institucional, para todos os servidores do *Campus*, em até dez dias úteis a contar do início de cada semestre letivo, os equipamentos do laboratório cujo uso só será permitido a quem tiver capacitação específica.

§ 1º O Responsável Temporário pelo Laboratório já capacitado deverá comprovar esta condição ao Servidor Responsável, mediante apresentação de certificação ou por avaliação a ser definida pelo ministrante da capacitação, ficando dispensado da atividade de treinamento citada no caput do artigo.

§ 2º O Servidor Responsável pelo Laboratório deverá elaborar e divulgar anualmente no e-mail institucional para todos os servidores do *Campus*, em até 15 dias úteis a contar do início do semestre letivo, o cronograma de capacitações dos equipamentos aos quais se exige formação específica conforme o caput deste artigo.

§ 3º O cronograma citado no § 2º deste artigo deverá prever pelo menos uma oferta semestral de cada um dos equipamentos constantes da lista de que fala o caput deste artigo em consonância com plano de capacitação do *Campus*.

Art. 20 Todo Responsável Temporário, conforme definido no Art. 5º, deverá formalizar declaração de que conhece o Termo de Responsabilidade de Uso do Laboratório, bem como a presente regulamentação.

§ 1º A declaração citada no caput deste artigo deverá ser formalizada na primeira vez que o Responsável Temporário utilizar o laboratório.

§ 2º Todas as vezes que o Termo de Responsabilidade de Uso ou esta regulamentação forem alterados nova declaração de ciência destes documentos deverá ser formalizada.

§ 3º Cópias atualizadas do Termo de Responsabilidade do Uso do Laboratório e outra desta regulamentação deverão estar permanentemente disponíveis no laboratório para consulta dos Usuários.

§ 4º Cabe ao Servidor Responsável pelo Laboratório efetuar o controle e arquivamento da declaração citada no caput deste artigo.

§ 5º A não observância do § 4º implica na inculpação do Servidor Responsável pelo Laboratório por qualquer irregularidade ocorrida durante o uso.

Art.21 A reserva de uso dos laboratórios é feita pelo docente cuja atuação no ensino, pesquisa ou extensão tenha aderência ao laboratório citado.

§ 1º A reserva de usos dos laboratórios deverá obedecer à Agenda Eletrônica de Reserva dos Laboratórios.

§ 2º A reserva de uso dos laboratórios deve ser feita com, pelo menos, cinco dias úteis de antecedência.

§ 3º Reservas em caráter de emergência, isto é, efetuadas com menos de dois dias úteis de antecedência, poderão ser efetuadas, mas ficam condicionadas às disponibilidades de infraestrutura e de pessoal ainda que o laboratório em questão não esteja reservado.

§ 4º A reserva deverá indicar as necessidades do professor em relação ao laboratório, seus equipamentos e materiais, bem como da necessidade ou não do técnico durante as atividades.

§ 5º Havendo disponibilidade, não há limite para número de reservas dos laboratórios a serem efetuadas.

§ 6º Caso um laboratório seja sistematicamente reservado e não utilizado sem aviso prévio ou cancelamento da reserva, o Servidor Responsável deverá, em primeiro lugar, comunicar formalmente ao professor que efetuou as reservas sob esta circunstância.

§ 7º Caso a situação relatada no § 6º persistir, o Servidor Responsável pode cancelar as demais reservas efetuadas pelo docente em questão.

§ 8º Quando ocorrer o cancelamento de reservas relatado no § 6º, deverá ser formalmente comunicado e justificado pelo Servidor Responsável do Laboratório ao setor que coordena os laboratórios no *Campus* e ao docente que as efetuou.

CAPÍTULO V

Das Sanções Cabíveis

Art.22 O descumprimento das normas estabelecidas neste regulamento pelo Responsável Temporário, implicará em penalidades a serem definidas pelo setor que gerencia os laboratórios no *Campus* conforme legislação vigente. Parágrafo único. Será garantido amplo direito de defesa ao implicado, sendo o Conselho de *Campus* a instância máxima de recurso do *Campus*.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Transitórias

Art. 23 O Servidor Responsável pelo Laboratório deverá redigir o Termo de Responsabilidade de Uso do Laboratório, específico para cada laboratório, em um prazo de um mês a contar da data de aprovação deste documento.

Art. 24 O setor de informática do *Campus* deverá dispor em um prazo de dois meses da Agenda Eletrônica para reserva dos laboratórios com todas as funcionalidades descritas no Art. 21 e subsequentes.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Finais

Art.25 Os casos omissos e não constantes destas normas serão resolvidos pelo setor que coordena os laboratórios no *Campus*, garantindo amplo direito de defesa aos envolvidos e tendo o Conselho de *Campus* como instância máxima de recurso.

Art. 26 Este regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Conselho de *Campus*, revogando as disposições contrárias.

Art. 27 Os casos omissos neste Regimento serão dirimidos pelo Conselho de *Campus*.

Art. 28 Este regimento entrará em vigor na data da sua aprovação no Conselho de *Campus*.



Emitido em 01/06/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO Nº PPC/2026 - DE-VIA (11.01.16.01)
(Nº do Documento: 5)

(Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**)

(Assinado digitalmente em 01/06/2026 09:57)

ROBSON GARCIA DA SILVA

DIRETOR - TITULAR

DE-VIA (11.01.16.01)

Matrícula: ###995#8

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**
, ano: **2026**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**, data de emissão: **01/06/2026** e o código de
verificação: **58c21b95ce**